O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre » » » » » » 1$900
BRAZIL—semestre » » » » » » 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

DOMINGO 27 DE OUTUBRO DE 1872

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 248

PORTO 27 DE OUTUBRO

Revista da politica externa

Ha alguns dias que correm em Madrid boatos de uma modificação ministerial, mas sem que tenham mais plausibilidade que os que anteriormente se propalaram no mesmo sentido. Dizia-se umas vezes que era o snr. Gasset que sahia do ministerio; outras que deixava de ser ministro o snr. Montero Rios; outras finalmente que o sacrificado era o ministro da fazenda, o snr. Ruiz Gomez. Ultimamente insistia-se em que era este ultimo o que sahia do ministerio, e já se dava como certo que elle havia offerecido a sua demissão, a qual teria sido aceita. Como causa da retirada do cavalheiro que dirige os negocios da fazenda, dava-se finalmente a opposição que a maioria e a respectiva commissão faziam ao projecto da creação do Banco Hypothecario, tal qual o ministro o havia proposto. Averiguadas as cousas sabe-se unicamente que alguns membros da sub-commissão dos orçamentos é que faziam opposição ao projecto, e que estes mesmos se converteram alguma cousa aos desejos do ministro, depois que tiveram uma confereneia com elle. E' verdade que o snr. Ruiz Gomez está disposto a abandonar a pasta da fazenda se os seus projectos financeiros forem reprovados pela camara; mas por emquanto só alguns membros da sub-commissão é que são contrarios ao projecto de estabelecimento do Banco, e a commissão geral ainda não póde formar juizo sobre este assumpto. Sem que se dê esta circumstancia e a outra de serem os projectos do ministro rejeitados em votação publica não póde o snr. Ruiz Gomes resignar as suas funcções. A retirada do ministro, a verificar-se, será pois mais tarde, não actualmente.

Já que estamos tratando dos projectos financeiros do snr. Ruiz Gomez cabe aqui transcrevermos a resolução tomada pela reunião dos possuidores de titulos hespanhoes, convocada em Londres, a pedido d'aquelle ministro. Segundo um telegramma da Agencia Havas, dirigido de Londres ao jornal «La France» o *meeting* de possuidores de titulos hespanhoes adoptou unanimemente a seguinte resolução proposta pelo snr. Rothschild:

E' preferivel, para o credito da Hespanha, que consolidados, em pagamento de uma parte dos juros, sejam emittidos ao preço medio actual cotado na Bolsa; attendendo-se comtudo á conservação do convenio de 27 de maio e á declaração do governo a saber:

1.º que a convenção fica substancialmente em vigor, e é reconhecida como base do arranjo;

2.º Que a divida exterior fique isempta de imposto;

3.º Que o arranjo concedido continuará unicamente durante as necessidades do thesouro e não excederá cinco annos.

Como complemento publicamos o despacho official que recebeu o governo hespanhol ácerca do «meeting» celebrado em Londres. Diz assim:

Ao presidente do conselho de ministros e ministro da fazenda:

Amplio as noticias de hontem. O effeito do «meeting» é considerado como excellente: a attitude da casa Rothschild produziu a melhor impressão: o «meeting» foi numerosissimo e importante e a votação por unanimidade: nos discursos deu-se como uma das razões a conveniencia de sustentar a situação actual, e a confiança que inspiram os homens que occupam o poder. Para o ministro da fazenda houve palavras lisongeiras. Envio a acta publica.

Voltando a Hespanha diremos unicamente, para concluir por hoje a chronica politica do reino visinho, que finalmente terminou no senado a discussão do projecto de mensagem; que prehenchida esta formalidade com a corôa, a camara alta passou á discussão do projecto de lei relativo a promoções militares; e que no congresso dos deputados se discute o projecto de lei de recrutamento.

— As folhas parizienses do correio de hontem já publicam o resultado geral das eleições supplementares de deputados verificadas no domingo passado. Comparando os novos eleitos aos que foram substituidos vê-se o seguinte: Em Argel o snr. Cremieux, que se tinha apresentado como candidato «republicano conservador», succede a um radical, o snr. Vuillermez, demissionario. No Calvados, o snr. de Balleroy, que era um monarchista do centro direito, tem por successor o snr. Paris, um republicano do centro esquerdo. A Gironde elegeu um radical, o snr. Caduc, em substituição do snr. Richier, do centro direito. O departamento do Indre-et-Loire substituiu o snr. Gouin, membro do centro direito, por um republicano do centro esquerdo, o snr. Nioche. No Oise, o snr. Gerard é republicano conservador como o seu predecessor, o snr. Emilio Leroux. Nos Vosges, um membro da esquerda moderada, o snr. Steinhel, demissionario, foi substituido por um radical, o snr. Meline. Finalmente o Morbihan substitue ao general Trochu (cujas opiniões politicas nunca foram bem definidas) o snr. Martin, legitimista.

Em resumo, das sete eleições, quatro pertencem á republica conservadora, duas á radical, e uma á legitimidade. A este respeito escreve «La France»:

«O facto verdadeiramente significativo n'estas eleições é o movimento que se tem operado do centro direito para o centro esquerdo... Assim, adquirimos cada vez mais a convicção de que, se os conservadores quizessem collocar-se francamente e sem tenção reservada no terreno da republica, venceriam os radicaes; esta convicção é fundada no exame do que se passou no dia 20 de outubro... O partido legitimista não tinha candidatos senão em dous departamentos; conseguiu obter, no Morbihan, a eleição do snr. Martin, mas em condições que fazem d'este resultado mais um triumpho religioso que uma victoria politica. Os partidarios do snr. Martin, excluindo diversos candidatos pertencentes á aristocracia bretã, tinham declarado cathegoricamente que a lucta não era entre tal e tal bandeira, mas entre a cruz e a revolução.»

—As folhas de Vienna asseveram, não sabemos se com fundamento ou sem elle, que o governo austriaco descobrira os fios de uma conspiração na Dalmacia, a unica provincia do imperio austro-hungaro que Francisco José não tem visitado. Não é de crer que aquella provincia se queira insurgir pelo simples facto de não ter recebido a visita do imperante. Deve haver outras causas. De todos os modos, a conspiração, a ter existido, abraçava todo o territorio montanhoso banhado pelo Adriatico e pelo Danubio, e tinha ramificações na Croacia e até no Montenegro. Ultimamente o archiduque Alberto, inspector geral do exercito austriaco, percorreu a Dalmacia, e diz-se que esta viagem teve por fim congrassar os povos dalmatas com o governo.

—A' assembleia serbia foi ultimamente apresentada uma proposta para que os judeus não possam habitar senão na cidade de Belgrado. O governo serbio combateu a proposta, e a assembleia deu-lhe razão, rejeitando-a.

—De Constantinopla annunciam que o grão-vizir Midhat-Pachá, que ainda ha pouco subiu ao poder está ameaçado de demissão. Dá-se como causa d'isto o desvalimento do primeiro ministro ottomano, que tendo tido a veleidade de querer governar constitucionalmente, cahiu no dasagrado do sultão, que não quer prescindir das regalias de soberano absoluto,

Sublevação do Ferrol

Eis a parte official dos acontecimentos do Ferrol, dirigida pelo capitão geral da Galliza ao ministro da guerra—documento publicado na «Gazeta», de Madrid, de quinta-feira:

Capitania geral da Galliza.—Estado maior.—Exc.mo snr.—Ao dar conta circumstanciada a v. exc.ª dos graves acontecimentos que tiveram lugar no Ferrol, bem como do seu recente desenlace, ommittirei promenores, que serão objecto de outro trabalho.

Na madrugada de 11 sublevaram-se ao grito de «Republica federal», hasteanndo a bandeira vermelha, todos os guardas do arsenal, principaes instigadores do movimento, e a marinhagem, a maior parte d'ella surprehendida e obrigada pela gente armada, pondo-se á sua frente com chefes superiores, o intitulado brigadeiro Rosas, o tenente coronel em disponibilidade, de cavalleria Vega, e o capitão de fragata tambem em disponibilidade, Montojo, constituindo-se em seguida uma junta de cuja presidencia se encarregou o conhecido republicano do Ferrol o snr. Suarez. As forças da guarnição compostas de quatro companhias do regimento de infanteria de Cuenca e dos soldados de infanteria de marinha disponiveis, com os da guarda civil e carabineiros que poderam reunir-se, apossaram-se do edificio do carcere e do baluarte da Liberdade, retirando-se no dia seguinte para este, toda a força disponivel, por considerar a sua reconcentração mais conveniente n'aquelles momentos; exceptuando 40 homens que ficaram de guarda a quartel de Batalhões.

Ao saber eu do movimento insurreccional, reuni na Corunha a força disponivel dos regimentos 4.º de artilheria a pé e infanteria de Murcia, que compunham um total de 750 homens aproximadamente e emprehendi a marcha com ella, apesar de achar-me bastante doente, chegando na tarde do dia 13 ao Ferrol, e apossando-me da sua praça de armas sem ser hostilisado. Achando-me na praça, e apesar de conhecer a situação do arsenal, procurei adquirir esclarecimentos e minuciosas informações, que me foram immediatamente facilitados pelo digno commandante geral do departamento e pelos illustrados chefes e officiaes que estão ás suas ordens, bem como pelo commandante geral de engenheiros e seus officiaes, pelos do meu esta-maior, em consequencia dos reconhecimentos que praticaram, pelos do governador da praça e por outras pessoas.

De todos os dados reunidos resultava que os sublevados contavam com cerca de 2:000 homens com 50 peças montadas, podendo montar ainda mais 200, entre as quaes se distinguiam por sua grande importancia 33 lisas de calibres superiores e outras tres transformadas pelo systema Pallisser, raiadas, de 22 e 18 centimetros, de effeito util sobre uma couraça de 13 e 14 centimetros e alcance de mil metros de distancia, com uma quantidade enorme de projectis de todas as classes, com polvora de canhão para 800 tiros, e finalmente, não fazendo menção das armas brancas e das outras de fogo, com 150 carabinas Berdan, 1:300 raiadas novas, mais de 1:500 espingardas inglezas e hespanholas em bom estado de serviço, 100:000 cartuxos embalados, polvora para 50:000, os aprestes ordinarios de Berdan, e na officina de espingardeiro uma machina de balas, que fundia 30 por minuto.

O arsenal, pouco conhecido pela generalidade, nas suas condições militares, é susceptivel de uma grande defeza das portas do parque e do dique, em cujos pontos as edificações, sala de armas, officinas, corpos da guarda, armazens, feitoria de maquinas e o antigo edificio das ferrarias tem por suas condições de solidez, abobadas á prova de bala, grande numero de sotãos e espaçosos terraços, os elementos necessarios para uma grande resistencia como ultimos intrincheiramentos que não poderiam vencer-se sem artilheria grossa. Por este modo havia dous grandes centros de resistencia, independentes um do outro, no parque e no dique, que tornariam impossivel o ataque por terra sem as correspondentes peças de grosso calibre, sendo de notar que o que possue o arsenal torna-o senhor da bahia não estando dominada por algum navio encouraçado, e que por conseguinte, emquanto este não chegasse, estavam os insurgentes em attitude de poderem intentar operações sobre os armazens de polvora, viveres, e carvão; e que com a frequencia das aguas no paiz e com o combustivel abundante para destilar a agua e tornal-a potavel se proporcionariam toda a de que precissassem, tendo além d'isso lenha, carvão e viveres.

Os elementos com que contava a praça reduziam-se a dous obuzes lisos de 15 centimetros com 28 tiros, 6 de montanha de calibre 8, raiados, com 62 tiros, um morteiro de calibre 24, 2 de 32 e uma ou outra peça de pequeno calibre. Conhecida esta situação, as minhas primeiras disposições dirigiram-se a reforçar as guardas do paiol de Monton e Artillero, que foram hostilisadas no mesmo dia da minha entrada, e a força do quartel de Batallones, mandando collocar n'este duas peças de 15 centimetros e 4 de montanha, e a preparar todas as munições de canhão e morteiro, possiveis, por que de espingarda havia bastantes, limitando-me no restante a manter livre de insurgentes a povoação, disposto a batel-os resolutamente onde quer que se apresentassem fóra do arsenal, ponto sobre o qual não podia hoje ter acção directa por falta de forças e meios materiaes.

Sete companhias do batalhão de caçadores de Segorbe e quatro do de Mendigorria chegaram no dia 15, no momento em que os insurgentes, jactando-se da sua força, tiravam a fragata «Cármen» do arsenal, collocando-a em posição e rompendo um fogo bastante vivo sobre o quartel de Batallones e o baluarte da Liberdade com canhões raiados de 20 centimetros. No entretanto, outras peças collocadas na bateria do Martillo, do arsenal, corveta «Mazarredo», vapor «Cadiz» e nas tres lanchas canhoneiras, o faziam por seu turno até ao numero de 300 tiros, sobre a bateria mandada collocar por mim ao lado do mencionado quartel, dirigida e commandada pelo brigadeiro de estado-maior de artilheria da armada D. Domingo Cazadenante, ao qual tinha dado ordem para que a todo o custo impedisse o movimento da fragata «Amadeu», que segundo confidencias recebidas, os insurgentes tentavam tirar do segundo dique com dous fins, qual d'elles o mais perigoso: o de que servisse de parapeito á fragata «Cármen» contra os fogos da «Victoria» para que aquella podesse defender a porta do parque, ou deital-a a pique, no canal da bahia ou á entrada da primeira enseada.

O fogo de artilheria dos insurgentes era vivamente auxiliado pelo de fuzilaria dos mesmos, das janellas da officina de fundição, respondido energicamente pelas forças de Cuenca e infanteria de marinha, situadas no quartel. O exito d'esta operação, que durou tres horas, durante as quaes se fizeram do nosso lado 280 tiros de artilheria, entre elles 8 de bombas, da bateria chamada Baluarte da Liberdade e castello de S. Filippe, não póde ser mais lisongeiro, porque excitado o amor proprio dos sublevados, deixaram o fim a que se propunham para responder ao fogo que eu já tinha mandado romper primeiro. Em quanto isto teve lugar mantive as tropas em posição nas praças de Armas e das Dores, recebendo eu alguns tiros do inimigo ao atravessar com o meu estado-maior (que desempenhou o seu cargo muito satisfactoriamente) algumas ruas que estavam debaixo do fogo, achando-se o inimigo sobre as muralhas.

Esperava entretanto a chegada da fragata «Victoria», sem cuja acção combinada me era absolutamente impossivel emprehender sobre o arsenal qualquer operação rapida e de exito seguro, circumstancia que me fez olhar com animo sereno, apesar de a respeitar muito, a impaciencia que a opinião manifestára pela prolongação de um estado de cousas perigoso para a ordem publica, porque, sendo grande a responsabilidade do commando n'esta classe de solemnes circumstancias, poderia mudar o exito seguro da victoria sempre que fosse procurado com opportunidade e prudencia em uma desgraça de incalculaveis consequencias. Certamente a maior parte do paiz não conhecerá os elementos materiaes de resisteneia que o arsenal continha, os quaes, bem aproveitados e dirigidos por homens de intelligencia, nos primeiros momentos poderiam tornar-se formidaveis. Ao expol-os eu á respeitavel authoridade de v. exc.ª, que julgo os tornará publicos, creio cumprir um sagrado dever.

O dia da entrada da «Victoria» approximava-se, segundo os meus calculos, em consequencia do que, e de accordo com o snr. commandante geral do departamento, tendo este presente as instrucções que acabava de receber do snr. ministro da marinha, e eu as muitas illustradas de v. exc.ª, traçamos na madrugada de 17 o plano de ataque, resolvidos a leval-o a cabo n'aquella mesma manhã, se a «Victoria» entrasse na Bahia antes da 1 hora da tarde. Esta, commandada pelo snr. commandante geral, atacaria a um signal meu, a porta do parque, de dentro ou de fóra da primeira enseada. Chegado o momento opportuno, e fogo cessaria a outro signal meu, e n'esse acto, eu com a primeira columna, apoderar-me-hia da porta do parque, emquanto que outra, ao principiar o fogo, o faria da da officina das forjas, simulando ao mesmo tempo uma terceira, um ataque sobre a porta do dique.

As columnas de ataque e as fracções em que fosse necessario dividil-as, seriam commandadas pelos brigadeiros Burriel e Montero, os coroneis Ibanez e Garcia, e os chefes dos batalhões de Cuenca, Segorbe e Mendigorria, os snrs. Ciriza, Torres, Valdés e Diaz Labiano. Todas estas operações rapidas e energicas ter-se-iam praticado com a pequena força que tinha ás minhas ordens e com os reforços que recebera, os quaes consistiam sómente, como disse, em 7 companhias do batalhão de caçadores de Segorbe e metade do de Mendigorria, toda a vez que o mau estado de mar não tivesse permittido chegar os reforços que v. exc.ª me mandava, como não estariam certamente no momento do ataque geral.

Devo dizer a v. exc.ª que a acção da fragata «Victoria» tinha que limitar-se exclusivamente á primeira *darsena* por que para entrar na segunda e bater directamente os edificios do dique careceria descrever um arco de 500 metros de raio, para o que faltava espaço, e que é o minimum do que carecem outros navios de analogas condições.

Traçado o plano e quando o commandante geral se dispunha a ir ao castello de S. Filippe para embarcar-se na «Victoria» e ali a organisar as columnas de ataque, avisaram-me de que os insurgentes estavam fugindo nos rebocadores e lanchas da vapor contra estas embarcações romperam o fogo e bateria de Batallones e o castello de S. Filippe, mas não poderam ir ao seu encontro (e este facto está completamente justificado) os vapores «Vulcano» e «Colon», o primeiro principalmente porque estavam encostados para dar passagem á «Victoria» e careciam de meia hora, por grandes que fossem os seus esforços, para se pôr em movimento; e porque ainda que não estivessem encostados no acto de avistar os reboeadores, não podiam de modo algum alcançal-os na sua curta travessia ao Seijo, onde desembarcaram os insurgentes.

E aqui devo fazer menção do unico facto desgraçado d'esta pequena campanha, e é que os carabineiros que estavam no Seijo para defender a passagem, em lugar de se deixarem estar parapeitados, abandonaram o posto precipitadamente, chegando a Puentedeume minutos antes que os insurgentes. A' cerca d'este assumpto estão-se fazendo as convenientes averiguações; com tanta mais razão que eu, por informações erradas, dei parte a v. exc.ª de terem sido hostilisados os insurgentes ao passarem por aquelle ponto.

Mandada sahir a cavalleria a trote rasgado para Puentedeume, cuja ponte eu tinha mandado cortar opportunamente, chegou tanto a tempo um dos seus esquadrões, que carregando os insurgentes em numero de 500, dispersaram-se depois de fazer uma descarga, trepando precipitadamente pelo termo da Cabanha, em cujas alturas se detiveram e tomaram posição, circumstancia que favoreceu a prompta chegada de uma columna de caçadores de Segorbe, commandada pelo coronel Salamanca, ajudante de campo de v. exc.ª, que não bem vista pelos insurgentes, contra os quaes rompeu o fogo, bastou para que estes se dispersassem em todas as direcções, ficando reduzidos a 25 com Pozas, Montojo e Vega, os quaes foram toda a tarde tão activamente perseguidos, que alguns dos bravos caçadores de Segorbe cahiam desfallecidos no campo por não terem podido tomar alimento: sobrevinda a noute, perdeu-se-lhes a pista, dividindo-se no dia seguinte os tres chefes insurgentes, tomando Montojo a direcção de Moninhos, Vega a do Eume, e Pozas a da montanha, acompanhado de um padre.

Outras columnas, commandadas pelo tenente coronel do regimento de Segorbe, pelo de Cuenca e pelo de Mendigorria, bateram convenientemente os pontos cuja direcção podiam ter tomado os insurgentes, fazendo prisioneiros muitos d'estes.

As tropas ao tomarem posse do arsenal, encontraram 400 insurgentes que se renderam á discrição; e todos os outros, cujo numero se eleva a 1:050, foram presos pelas differentes columnas que operaram contra elles.

Cumpre-me fazer presente a v. exc.ª que os dignos snrs. commandante geral do departamento e todos os chefes e officiaes que d'elle dependem offereceram-me desde os primeiros momentos a sua mais decidida cooperação, rogando-me encarecida e reiteradamente que os empregasse nas cabeças de columna no momento do ataque, ficando pela minha parte aceite desde logo este rasgo de nobre e valoroso ardor. Não encontro palavras bastantes para demonstrar a v. exc.ª a attitude enthusiastica, soffrida e valente das tropas do meu commando.

Não tenho que fazer menção especial de ninguem, porque todos cumpriram os seus deveres como bons e leaes soldados; e cada vez me orgulho mais de pertencer a uma instituição, cujas virtudes e disciplina são a melhor garantia da ordem e da liberdade.

Finalmente, exc.mo snr., a insurreição do Ferrol que desde os primeiros momentos dirigida com mais intelligencia e decisão, dados os elementos com que contava, teria podido tomar proporções mais graves, terminou para não tornar a reproduzir-se, se medidas de caracter peremptorio que terei a honra de propor brevemente a v. exc.ª vierem a assegurar contra os trabalhos dos sediciosos um ponto cuja importancia militar tive occasião de estudar e conhecer por occasião dos successos felizmente terminados.

Deus guarde a v. exc.ª etc.—*José Sanchez Bregua.*

BRAZIL

Rio de Janeiro 7 de outubro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(Conclusão do n.º 247)

Foi nomeado gerente da companhia Commercio e Lavoura o snr. Bernardino Ferreira Cardozo da Silva.

—Pediu exoneração do cargo de director do Banco Industrial Mercantil o snr. commendador Joaquim Vidal L. Ribeiro; fica substituido pelo snr. Henrique Harper.

—Falleceu no dia 2 na cidade de Nitherohy, o antigo servidor do Estado commendador Joaquim Nunes de Carvalho, de 90 annos de idade, no estado de solteiro, sem ascendentes nem descendentes. Era natural da cidade de Coimbra, e residia no Brazil ha 73 annos. Fez testamento, que foi aberto n'aquelle mesmo dia do seu fallecimento pelo dr. juiz de direito Lima e Castro. D'este testamento consta ter deixado os seguintes legados: á Santa Casa da Misericordia da côrte, 12 apolices provinciaes de 500$000 réis cada uma; ao recolhimento das orfãs, da mesma, 12 ditas; aos expostos idem, 12 ditas; ao hospicio de Pedro II, 12 ditas; ao asylo de Santa Leopoldina, 10 ditas; ao hospital dos lazaros da côrte, 3 ditas geraes de 1:000$; á matriz de S. João Baptista de Nitherohy, para alfaias, 1:000$; a cada uma das irmandades da mesma freguezia, 100$.

A' freguezia de Santa Cruz de Coimbra, réis 1:000$; á Santa Casa da Misericordia da cidade de Coimbra, 1:000$; ás 3 filhas legitimas do dr. Ignacio Manoel Alvares de Azevedo, D. Marianna, D. Marania Francisca e D. Carlota. 12 apolices provinciaes de 500$; ao dr. Ignacio Manoel Alvares de Azevedo, 3:000$; ao seu afilhado, filho do tenente-coronel Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas, 4 apolices provinciaes de 500$; ao seu afilhado Theophilo, filho do tenente-coronel Joaquim Marianno Alves de Castro, 4 ditas; ao seu sobrinho, residente em Lisboa, Antonio Pereira de Carvalho, 12 apolices geraes de 1:000$; á mulher d'este, D. Henriqueta, 2 ditas; ao mesmo sobrinho os seus quadros a oleo e quaesquer outros que houvesse; a seu sobrinho dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho, 12 apolices geraes; á mulher d'este, D. Isabel, 2 ditas; ao seu afilhado de baptismo, filho da mesma, 1:000$; á irmã d'este, sua afilhada, 500$; ao seu sobrinho Joaquim Julio Pereira de Carvalho, e por morte d'este, a sua mulher, 10 apolices geraes de 1:000$; ao seu sobrinho José Ildefonso Pereira de Carvalho, 10 ditas; a D. Brites, prima de seu sobrinho, 2 ditas; a D. Elisa, sobrinha da mulher de seu sobrinho Antonio, 2 ditas; a D. Maria Lima Silveira da Motta Azevedo, 2 ditas; a D. Felisberta, viuva do conselheiro Basilio Jose Pinto, 2 ditas; a D. Ursula, mãi do seu amigo Joaquim Alves de Azevedo, 2:000$; ao dr. Joaquim Ignacio de Azevedo, 2 apolices de 1:000$ cada uma; a cada uma das duas filhas legitimas mais velhas d'esta, 1:000$; a sua afilhada Amelia, filha do finado Theodoro Lazaro de Sá, 2 apolices de 1:000$ cada uma; a D. Candida, sua afilhada de casamento, filha do conselheiro Basilio José Pinto, 1:000$; ao seu afilhado Emilio, filho de Joaquim Ignacio Silveira da Motta, 1:000$; aos seus fieis Antonio Augusto de Almeida e Manoel Dias do Prado, 1:000$ a cada um; á filha legitima mais velha do dr. Domingos Jacy Monteiro, 4:000$; á filha mais velha do conselheiro Miranda Rego, 4:000$; ao estabelecimento da casa pia junto ao convento dos Jeronymos, em Belem, 2:000$; ás tres irmãs do barão de S. Gonçalo, D. Carlota, D. Balbina e D. Anna, 1:000$ a cada uma; deixou livres os seus unicos escravos de nomes Josino, Frederico e Luiz, e 100$ de esmola a cada um; deixa em signal de lembrança a D. Anna Isabel Ferreira de Barros um fio de coraes lapidados; ao commendador Francisco Martins de Barros um botão de ouro de filagrana com um brilhantinho, e a seu irmão Antonio Ferreira de Barros outro igual botão; ao seu 1.º testamenteiro uma salva grande de prata, ao 2.º uma memoria com um solitario e mais dous botões com um brilhantinho cada um, e ao 3.º 12 botões de coral para collete e camisa. Nomeou seus testamenteiros: em primeiro lugar a João Antonio de Magalhães Calvet, em segundo ao barão de S. Gonçalo, e em terceiro ao conselheiro Antonio Henriques de Miranda Rego.

Depois de cumpridos todos os legados, os remanescentes serão divididos em 6 partes, pertencendo 3 d'estas ao primeiro testamenteiro, 2 ao segundo e 1 ao terceiro. O enterro e suffragios de sua alma serão feitos á vontade de seus testamenteiros, com a devida decencia, mas sem fausto algum. Manda dizer 25 missas por sua alma, 50 por alma de seus paes, 50 por alma de todos os seus parentes, e 25 pelas de seus escravos, e que se dê 100$ de esmolas aos pobres, orphãos e viuvas da cidade de Nitherohy, á escolha de seus testamenteiros.

Calcula-se em duzentos e tantos contos a fortuna deixada pelo finado.

—O governo alterou algumas das clausulas annexas ao decreto que approvou a planta da linha de carris de ferro da Companhia Locomotora, nos seguintes termos:

1—A Companhia Locomotora, na conformidade da primeira parte da clausula 2.ª do decreto n.º 4:698 de 20 de fevereiro de 1871, estenderá seus trilhos da praia dos Mineiros até o ponto mais conveniente do eaes da praça de Marinhas, passando pela rua do Visconde de Itaborahy, beco dos Adelos e rua do Mercado, sem prejuizo de terceiro, proveniente de qualquer concessão que no futuro possa o governo fazer.

II—Construirá linhas duplas nas ruas dos Benedictinos e Municipal, ficando cada uma das linhas assentadas ao lado dos passeios lateraes, de sorte que não vedem o livre transito de vehiculos.

—Na recebedoria do Rio de Janeiro foram dados á matricula os seguintes escravos: até agosto 25:375, em setembro 13:581; total 38:956. Foram tambem dados á matricula os seguintes filhos livres de mulher escrava: até agosto, do sexo masculino, 415; em setembro, idem 42; até agosto, do sexo feminino, 392; em setembro, idem 49; total 898.

—Realisou-se no dia 29 a terceira e ultima corrida d'este anno do Jockey-Club, com assistencia da familia imperial. Houve varios premios. O da primeira corrida era de 800$000 réis e foi ganho por um cavallo do Rio da Prata; o da segunda era de 700$000 e foi ganho por um cavallo do Cabo. Ganhou o terceiro premio um cavallo do Pará; o premio era uma joia offerecida por S. A. I. Um cavallo do Rio da Prata ganhou o quarto premio (100$ réis). Na quinta foi o premio de 500$000; na sexta uma medalha de ouro; na setima 300$000 e na ultima 200$000. Não se publicou a nacionalidade dos cavallos d'estas ultimas corridas.

—Houve no mesmo dia 29 a trasladação das imagens da matriz da Gloria que haviam sido collocadas na igreja da Lapa, tendo-se realisado antes a benção d'aquella matriz. A procissão da trasladação foi solemne, mas teve contra si a chuva, que cahiu repentinamente e perturbou um pouco a ordem da ceremonia. Ao chegarem defronte da matriz, SS. MM. II., que recolhiam para seu palacio, fizeram parar o seu coche, e ao passar do pallio apeiou-se S. M. o imperador, e de joelhos adorou a reliquia do Santo Lenho, ao passo que S. M. a imperatriz, com os illustres principes seus netinhos, prostrados dentro do coche, faziam o mesmo. Hontem celebrou-se alli a festa de Nossa Senhora da Gloria na mesma matriz, officiando o bispo de mahã e no «Te-Deum» o internuncio Apostolico. Assistiram SS. MM. e AA.

—Na occasião em que contei as occorrencias da eleição primaria n'esta côrte fallei de um incidente de cedulas substituidas na freguezia do Sacramento. Negou-se a principio que tal substituição houvesse; agora, porém, descobriu a policia que effectivamente se deu uma troca, tudo narrado do seguinto modo pelo 1.º delegado ao chefe de policia:

«Cumprindo as ordens de v. exc.ª, procedi a severas indagações sobre o facto denunciado da substituição de um maço de cedulas que deviam ser apuradas, effectuada na parochia do Sacramento no dia 31 de agosto do corrente, por Francisco Augusto de Souza, conhecido por Bijú. Cheguei ao resultado de que effectivamente deu-se a substituição, conforme juraram o dr. Antonio Luiz Sayão e o capitão Evaristo de Albuquerque Galvão, informando o juiz de paz que não viu fazer-se esta substituição, sendo, porém, certo que viu arrebatar-se da meza o maço, havendo indicios vehementes de ser o author de tal facto o mesmo Bijú, que foi reconhecido por uma das testemunhas, e confessa que n'aquelle dia esteve na parochia e effectivamente deu uma pancada sobre a meza, quando foi para ella atirado por outros que o empurraram, fugindo quando perseguido. N'esta data passo o inquerito para os devidos effeitos ao conselheiro dr. juiz de direito do 7.º districto criminal por ser o da culpa, perante o qual já foi feito exame no maço suspeito.»

—Effectuou-se no dia 26 do passado o casamento da actriz Lucinda Simões com o actor Luiz Candido Furtado Coelho, proprietario e director do theatro de S. Luiz. Foram padrinhos os commendadores Bonaventura Gonçalves Roque e Fernandes Lima. Na primeira occasião em que representou foi a actriz Lucinda objecto de applausos, recebendo muitos ramilhetes e flores soltas.

—Trabalha tambem agora n'esta côrte uma companhia de cães e macacos, a cujo respeito diz o «Jornal do Commercio»:

«Tem attrahido grandemente a attenção do publico uma companhia de macacos e cães adestrados, ultimamente exhibidos n'este circo. Os macacos são dous, e recommendam-se pelos seus pulos varias habilidades que fazem, andando sómente com as mãos, passados os pés sobre o pescoço á maneira dos saltimbancos. São, porém, extremamente curiosas as sortes e peloticas feitas por uma matilha de oito ou dez cachorros excellentemente adestrados, que imitam os trabalhos com que nos circos costuma a companhia abrir os espectaculos. Entram e vai cada qual assentar-se na sua cadeira, d'onde sahem os que são chamados a fazer qualquer sorte, e, acabada esta, para lá voltam, tudo isto quasi que sem aceno do mestre, como se cada qual sou-

---

AMOR DE ORPHA, PAIXÃO DE ARTISTA

POR

ZENAIDE FLEURIOT

TRADUCÇÃO DE G. DE SOUZA

XV

(Continuado do n.º 247)

Quando Francisco contemplava aquella «Favorita», não a de Gœthe nem a de Ary Scheffer, mas sim a sua «Favorita», parecia-lhe que tinha tido a felicidade de reproduzir ao natural as fórmas e contornos juvenis do seu ideal; julgava que o caudato vestido fluctuante lhe cingia e desenhava elegantemente o esbelto e delicado corpo; que a cintura apresentava a espessura desejavel, que os pés eram de irreprehensiveis dimensões, os braços elegantes e bem contornados, as mãos divinamente postas, os esplendidos cabellos artisticamente soltos; as proprias feições, esses traços finos e meigos, eram o que elle desejava que fossem; apenas na animação se descontentava o artista, porque lhe achava certa frieza: a «Favorita», a scismar melancolica nas regiões divinas, apresentava no original do pintor uma expressão suave, que Francisco tinha a consciencia de não haver attingido sufficientemente. Magdalena não era artista, mas vivera sempre n'uma roda onde adquirira a noção dos pensamentos elevados: sem ousar fazer a analyse da obra do seu amigo, comprehendeu, todavia, ao primeiro intuito o valor e a perfeição d'ella.

—Bem sabe—disse ella—que sou ignorante em assumptos de arte, mas não posso deixar de dizer que me sinto impressionada com os progressos que tem feito e começo a convencer-me de que tem razão em contar com o futuro.

—E é verdade!—exclamou Oliva—O snr. Francisco é capaz de tudo!.. Ora vejam se póde haver uma imagem da Virgem mais bonita do que esta!.. O que lhe peço é que não a venda para as igrejas de Reunes.

—Porquê, Oliva?—perguntou Francisco, enthusiasmado com a opinião formulada por Magdalena.

—Ora essa! Ainda o pergunta? Porque ella se parece muito com a menina Isabelinha!

—E tem razão, Oliva—acudiu Magdalena.

—E, com effeito, assim é—repetiu Francisco, contemplando Isabel—Mas creiam que nunca pensei em tal!

Isabel sorriu-se, resignada, porém contente.

—Quando começa com a transfiguração?—perguntou Magdalena—Creio que já não falta senão um mez.

—Seis semanas, e ainda é pouco. Sobre isso meu tio parece que prevê as minhas difficuldades para me acabrunhar com trabalho! Se não fosse o que adianto de noute, não acabaria nunca esta obra!

—Mas está completa?

—Completa—exclamou Francisco, contemplando, pensativo, a figura—quando é que um artista consciencioso ousa dizer que a sua obra está completa? Oh! não, esta não o está!—proseguiu elle, arremessando descoroçoadamente ao chão o cinzel que tinha na mão—A parte material está prompta, completa; n'ella empenhei todos os meus recursos: tenho, paciente e cuidadosamente, retocado e corrigido uma a uma cada parte d'este corpo de argilla; estudei-lhe profundamente as posições; posso mesmo dizer que fiz prodigios em relação á escassez dos meus conhecimentos como estatuario. Pois bem; sabe quão minguados e subitaneos foram os estudos que recebi. N'esta parte fui feliz, mas na outra, na parte immaterial, o que succederá? Acaso a alma transluz alli viva e animada em harmonia com a perfeição com que no involucro se imitou a carne? N'aquellas feições lê-se porventura a força da vida e do pensamento? Eu não o creio; os meus olhos por emquanto só vêem alli a materia, e a minha ambição é divisar n'aquelles olhos a alma pensante e immortal, porque, diga-se a verdade, ha muito homem habil para crear o corpo de uma estatua, o corpo de fórmas correctissimas sob o ponto de vista da perfeição material, mas inocular o espirito, imprimir a expressão da vitalidade na obra que lhe surgiu das mãos, isso só ao verdadeiro artista é dado conseguir! Póde dizer-se que foi uma centelha que elle roubou ao céu para dar vida á sua obra!

O mancebo fallava com emphase: aquello espirito nobre e fogoso dava um brilho verdadeiramente esplendido ás suas feições, e Isabel escutava-o encantada.

— D'esse modo, Francisco, tem ainda que esperar?—perguntou Magdalena com a sua habitual placidez.

— De certo.

— Até quando?

— Não sei: a inspiração é um dom do céu, que não cabe aos homens dominar, trabalha o artista annos, cogita e lucta semanas, e o momento da inspiração vem instantaneo, inesperado, fugitivo.

— Praza a Deus enviar-lh'o a tempo, meu filho! Mas olhe como Isabel está córada, e com os olhos abertos! Este senhor faz que nós esqueçamos as horas! Isto deve ser tarde; vamos deitar-nos,

— Já?—acudiu Isabel, suspirando.

— Ora aqui está a menina, que ainda agora cahia de somno na sala!—disse Magdalena, indicando a joven.

— E a senhora não me dirá quem é que não ha-de dormir a ver jogar o xadrez?

— Mas quem não joga póde conversar!—redarguiu muito séria Magdalena.

— Isso não é para a menina, retorquiu a criada—Pois quem não fôr sabio póde entender alguma cousa das conversas do conselheiro e do velho peralta? Eu cá por mim prefiro ouvir o gato ao canto da fogão! Não é da minha opinião, snr. Francisco?

Francisco riu-se: Oliva, que tinha por elle especial estima, nunca poderá supportar o tio.

— Vamos, Oliva—disse Magdalena—Tu desvairas!.. Onde está o candieiro? Allumia-nos e, olha, não escorregues na escada.

Francisco e Isabel apressaram-se a dar o braço a Magdalena para a descida da escada.

— Basta um!—disse a idosa senhora, enternecida—Esqueceram-se de que a escada não dá espaço para mais do que duas pessoas a par?.. Fique no seu trabalho, Francisco; basta-me a Isabelinha.

— Então eu acompanho-a até lá abaixo—disse Francisco

besse quando lhe toca a sua vez o que tem de fazer, quando lhe cumpre entrar ou sahir. Formam grupos, ajudam-se mutuamente, pulam uns por cima dos outros, dão saltos prodigiosos e executam exercicios difficilimos, como firmando-se unicamente nas mãos e todo o corpo no ar, subir e descer uma escada. De vez em quando lá vem de dentro um cachorro ratonamente vestido, e muito direito sobre as patas trazeiras, faz suas cortezias, dansa e retira-se como entrára.»

— D'esta vez apenas ha noticia de 48 manumissões de escravos das diversas partes do imperio. D'esses escravos, assim, 33 foram libertados pela Sociedade Libertadora Sete de Setembro, da Bahia, no dia em que celebrou a sua sessão magna, em presença do presidente da provincia e varias authoridades superiores.

— N'um dos dias da semana passada ás 8 horas da noute os moradores do largo e travessa de S. Francisco de Paula e rua Sete de Setembro foram sobresaltados com os gritos de «assassino! pega! pega!» Muita gente corria atraz de um sujeito, que a final foi apanhado na praça da Constituição. Não era assassino o homem; o crime não era tão grave, mas tambem não se póde dizer que fosse simples, como verá do que passo a expor. Ha aqui uma franceza, mademoiselle Jenny, formosa e abastada. Foi cantora do Alcazar. Passava n'um carro pelo largo de S. Francisco de Paula, e o tal sujeito, que é escravo, atirou contra ella duas bombas, que arrebentaram dentro do carro, queimando-lhe a mão esquerda e os cabellos, os vestidos em varios lugares e o forro do carro. Quem mandou commetter o crime? Quereria o criminoso matal-a? Não se fallou mais n'isso; o processo está correndo os tramites legaes.

—Pelo recenseamento agora feito no municipio de Santos vê-se que elle conta 10:120 almas, 7 igrejas, 14 capellas, 11 proprios nacionaes, 4 provinciaes e 2 municipaes, e 8 escholas, das quaes 3 de instrucção superior, sendo 2 para o sexo masculino e 1 para o feminino. O numero dos seus edificios de um só pavimento é de 1:160, dos de dous 229, e dos de tres 18, sendo 1:168 habitados e 239 deshabitados. Comprehende-se n'este numero os escriptorios commerciaes, armazens de deposito e casas em construcção prestes a ficarem concluidas.

—Em Pernambuco, por sentença do juiz de direito criminal Francisco de Assis Oliveira Maciel, foi julgado improcedente o summario que se instaurou pelo crime de tentativa de fabrico de moeda no presidio de Fernando de Noronha, sendo absolvidos Joaquim Rodrigues de Oliveira Maia, Pedro Rodrigues F. de Mendonça, Luiz Gonçalves de Moura Cyrillo, José Pedro de Souza, Manoel Caetano Nunes Pinto, Manoel Oscar de Vilamar e Christovão Pereira Pinto.

—No dia 24, na capital da mesma provincia, reuniram-se 41 accionistas da Companhia Via-ferrea de Olinda, representando o capital de 168:600$ réis ou 847 acções; elegeram a meza, que ficou composta dos snrs. major Salvador Henrique de Albuquerque, presidente; dr. Luiz Lopes Castello-Branco, 1.º secretario; José Martins de Andrade, 2.º dito; e concluiram a reforma dos estatutos encetada em 1 de agosto do anno passado, formulando um projecto que vai ser submettido á sancção do governo imperial. Este projecto eleva o capital a 1.000:000$, reduz a directoria a tres membros e altera algumas disposições de pouca importancia dos estatutos em vigor.

No mez de agosto a estrada de ferro do Recife a S. Francisco rendera 41:997$390 e despendera 32:316$564. A relação entre a despeza e a receita fôra de 76,94 p. c. No mesmo mez transitaram na linha 16:260 passageiros, e foram transportados 54:606 kilogr. de bagagem, 3.128:648 kilogr. de mercadorias e 379 animaes. Nas mercadorias estão comprehendidas 173 saccas de algodão, pesando 13:725 kilogr. e 5:932 saccos de assucar, pesando 451,298 kilogr.

—Na Bahia continuava a grassar o *beriberi* no seminario do curso theologico. Por esse motivo cessaram temporariamente os cursos.

NOTICIARIO

Conselho de districto. — O conselho de districto na sua sessão de quinta-feira tomou as seguintes resoluções:

Foi de parecer que podia ser approvada a postura para a derrama da quantia de 36$700 réis, lançada pela camara municipal de Penafiel sobre os parochianos de S. Vicente de Irivo, na razão de 17 p. c. das contribuições do Estado.

Foi igualmente de parecer que podiam ser approvados os seguintes orçamentos.

Gaya—Da confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Pedroso; das Almas, da freguezia de Gaya; do Santissimo e Senhor da Pedra, da freguezia de Gulpilhares; todos relativos ao anno economico de 1872-1873.

Foi de parecer que se podia conceder, debaixo das condições apontadas pelos respectivos peritos, a licença requerida pelos snrs. Serafim & Machado, para montar uma fabrica de refinação de assucar no armazem do predio n.º 31 da calçada do Corpo da Guarda, freguezia da Sé.

Foi de parecer que estava no caso de ser attendida, pelas razões n'ella expendidas, a representação da camara municipal de Villa do Conde, pedindo ao governo de S. M. a confirmação da creação de um lugar de engenheiro e mais um official de diligencias para o serviço da mesma camara.

Approvou a deliberação da junta de parochia da Lomba, concelho de Gondomar resolvendo fazer por meio de aforamento a desamortisação dos seus baldios.

Approvou a deliberação da junta de parochia de Melres, do mesmo concelho, tomada em sessão de 12 do corrente mez, escolhendo o meio de aforamento para desamortisação dos seus baldios.

Approvou a deliberação da junta de parochia de Avessadas e Rozendo, concelho do Marco, tomada em 21 de setembro ultimo, escolhendo o meio de aforamento para a desamortisação dos seus baldios.

Approvou a deliberação da junta de parochia de Mattos, do mesmo concelho, tomada em sessão de 26 do mez findo, escolhendo o meio de aforamento para desamortisação dos seus baldios.

Approvou a deliberação da junta de parochia de Manhuncellos, do mesmo concelho, tomada em sessão de 25 do mez findo, escolhendo o meio da venda para desamortisação dos seus baldios.

Approvou a deliberação da junta de parochia de Paredes, do mesmo concelho, tomada em sessão de 27 do mez findo, escolhendo o meio de venda para a desamortisação dos seus baldios.

Authorisou o processo de alinhamento requerido á camara municipal de Villa do Conde, por José Rodrigues, do lugar de Lamellas, freguezia da Junqueira.

Approvou o orçamento supplementar ao geral da camara municipal de Felgueiras para o corrente anno de 1872-1873.

Approvou as seguintes contas de confrarias para o anno economico de 1871-1872:

Felgueiras—Senhora da Guia, de Varziella; Senhora do Rosario, de Margaride e Friande, e Senhora do Rosario, Menino Deus e S. Sebastião, de Godim.

Gaya—Santissimo Sacramento e Senhor da Pedra, de Gulpilhares; Senhora do Rosario, de Grijó.

Paços de Ferreira—Almas, de Ferreira; Senhora do Amparo, de Modellos e da Ordem Terceira de S. Francisco, de Freamunde.

Bairro oriental—Santissimo e Senhor Jesus de Santo Ildefonso e Senhora da Boa-Hora, de Fradellos.

Bairro occidental—Archi-confraria do Santissimo Coração de Maria, da Victoria.

Approvou a conta da camara municipal de Paços de Ferreira relativa ao anno economico de 1871-1872. Por ellas se vê que esta camara no referido anno realisou uma receita na importancia de réis 3:899$947, incluindo o saldo de 968$128 réis, sendo: á conta do municipio 2:506$319 e o saldo de réis 173$707; e á conta da viação 415$500 e o saldo de 794$421; e que effectuou uma despeza na importancia de 2:490$270, sendo: á conta do municipio 2:486$424 e á conta da viação 53$846, havendo por tanto um saldo de 243$602 pertencente á conta do municipio e á conta da viação 1:156$075.

No recurso interposto pelo snr. José Gaspar da Graça contra a deliberação da meza da Santa Casa da Misericordia, proferiu o conselho o seguinte accordão:

«Visto o recurso interposto por José Gaspar da Graça, testamenteiro do benemerito conde de Ferreira, da deliberação da meza da Santa Casa da Misericordia, que nomeou o snr. Thomaz Antonio de Oliveira Lobo para servir como testamenteiro no impedimento de Manoel Gualberto Soares, nomeação que confirmou quando este falleceu; vista as respostas dadas pelas partes interessadas, na audiencia contractoria a que se procedeu; considerando que no testamento, com que se finou o conde de Ferreira, dispunha este o seguinte:

«Nomeio para meus testamenteiros inventariantes e liquidadores da minha casa e executadores d'estas minhas determinações a meu sobrinho Antonio Ferreira dos Santos, ao snr. José Gaspar da Graça e ao snr. Manoel Gualberto Soares, para que as deliberações sejam vencidas por dous votos conformes, pelo menos, e na falta de algum dos tres nomeados, ausencia, ou impedimento por mais de 15 dias, nomeio para o substituir o snr. conselheiro Antonio José Barboza Louzada, pois quero que a testamentaria seja sempre exercida por tres para o que a Santa Casa da Misericordia nomeará os que forem necessarios na falta ou impedimento dos que são por mim nomeados.»

Considerando que por esta disposição deu elle á Santa Casa da Misericordia a faculdade de nomear os testamenteiros na falta ou impedimento dos por elle nomeados; considerando que a Santa Casa da Misericordia, exercendo o direito de nomear os testamenteiros, usou de uma faculdade que lhe foi dada pelo testador, como poderia ser dada a qualquer outro individuo ou pessoa moral, gozando de capacidade juridica; considerando que se a meza da Santa Casa como qualquer outro individuo a quem o testador honvesse concedido igual faculdade, abusasse ou fizesse mau uso do direito que por este lhe foi conferido, tal procedimento não podia abrir recurso contencioso perante este tribunal, ao qual não compete conhecer da execução dada aos testamenteiros; considerando que todas as questões relativas á nomeação dos testamenteiros, sua escusa, demissão e em geral tudo que diz respeito á execução dos testamenteiros, com excepção da tomada de contas dos legados ou fundações pias que pelos artigos 248 n.º 2 do Codigo Administractivo e 1:905 § unico do Codigo Civil, pertencem ás authoridades administrativas, é da competencia dos tribunaes de justiça; accordão em se julgar incompetente para tomar conhecimento do presente recurso.»

No recurso interposto por Antonio Moreira de Mattos, o conselho indicou quaes as diligencias a que havia a proceder ácerca da demolição de que o recurso tracta.

Mandou ouvir em audiencia contradictoria as partes interessadas no recurso interposto por Domingos Antonio Ramalho contra a camara municipal do concelho de Bouças.

Companhia União Commercial.— A direcção d'esta companhia convida os accionistas a satisfazerem a terceira prestação de 10 p. c. por acção.

Compromisso da Misericordia do Porto.—Consta-nos que o digno provedor da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, o snr. dr. Francisco José Rodrigues de Oliveira, em uma das primeiras sessões do corrente mez renovára a iniciativa da proposta que já fizera em fevereiro do anno de 1867, para a reforma do compromisso por que se rege a mesma Santa Casa. Esta proposta foi approvada, nomeando-se uma commissão para propor o respectivo projecto de reforma.

Companhia lyrica.—Deve chegar no principio do proximo mez a companhia lyrica escripturada para o theatro de S. João. A'manhã principiarão os ensaios dos córos da «Norma» que, como já dissemos, é a opera com que a companhia fará a sua estreia, e no meado do mez começarão os espectaculos.

A empreza, como anteviamos, tem visto coroado de bom resultado o empenho a que se abalançou, apesar das difficuldades que se lhe oppunham, para conseguir que o Porto não ficasse privado de theatro lyrico este anno. Effectivamente tem corrido muito regularmente a assignatura e assim se confirma que lhe não tem faltado por parte dos verdadeiros amadores a coadjuvação que merece.

Estabelecimentos de beneficencia do Porto.—No nosso numero de 9 do corrente publicamos um mappa da população de alguns estabelecimentos de beneficencia d'esta cidade e seu movimento, relativo ao anno economico de 1871-1872. Eis identicos dados com relação a mais alguns outros estabelecimentos de igual natureza:

Hospital de S. Francisco—N'este hospital, sito na rua da Ferraria, existiam em 30 de junho de 1871 34 doentes do sexo masculino e 42 do feminino; entraram durante o anno 61 do sexo masculino e 78 do feminino; falleceram 8 do sexo masculino e 12 do feminino; sahiram 60 do sexo masculino e 59 do feminino; ficaram existindo em 30 de junho de 1872 27 do sexo masculino e 49 do feminino. Este estabelecimento tambem presta soccorros nos domicilios aos irmãos da ordem.

Hospital do Carmo—N'este hospital, sito na praça de Carlos Alberto, existiam em 30 de junho de 1871 13 doentes do sexo masculino e 27 do feminino; entraram durante o anno 59 do sexo masculino e 141 do feminino; falleceram 8 do sexo masculino e 25 do feminino; sahiram 53 do sexo masculino e 117 do feminino; ficaram existindo em 30 de junho de 1872 11 do sexo masculino e 26 do feminino. Este estabelecimento tambem presta soccorros em domicilio.

Asylo da 1.ª infancia desvalida—N'este estabelecimento, sito na rua de Cedofeita, existiam em 30 de junho de 1871 79 creanças do sexo masculino e 51 do feminino; entraram durante o anno 63 do sexo masculino e 34 do feminino; falleceram 1 do sexo masculino e 2 do feminino; sahiram 52 do sexo masculino e 21 do feminino; ficaram existindo em 30 de junho de 1872 89 do sexo masculino e 62 do feminino.

Collegio dos Orphãos—N'este estabelecimento, sito nos passeios da Cordoaria, existiam em 30 de junho de 1871 60 orphãos; entraram durante o anno 11; sahiram 10; ficaram existindo em 30 de junho de 1872 61.

Creche de S. Vicente de Paulo—N'este estabelecimento, sito na rua do Almada, existiam em 30 de 30 de junho de 1871 12 creanças do sexo masculino e 12 do feminino; entraram durante o anno 2:568 creanças do sexo masculino e 2:840 sahiram 2:566 do sexo masculino e 2:842 do feminino; ficaram existindo em 30 de junho de 1872 14 do sexo masculino e 10 do feminino.

Afilamento de pesos e medidas.— Por determinação do ministerio das obras publicas foram pelo governo civil d'esta cidade expedidas circulares aos snrs. aferidores dos differentes concelhos do districto, recommendando-lhes que marquem os pesos e medidas que lhe forem apresentados com a punção de corôa, para que os compradores tenham uma garantia de que os seus pesos e medidas não sejam rejeitados nos afilamentos annuaes.

Julgamento adiado. — O julgamento do réu Antonio Thomé dos Santos, que devia ter hontem lugar em consequencia de o snr. juiz do 1.º districto criminal haver annullado a decisão do jury no julgamento do referido réu que anteriormente se verificou, foi adiado. A causa do adiamento foi não haver numero legal de jurados por terem sido recusados alguns dos que compareceram no tribunal.

Publicações. — Publicaram-se n'esta cidade o n.º 31 do 3.º volume do «Archivo Popular», semanario litterario, e o «Repertorio real dos repertorios para 1873».

— Em Lisboa fizeram-se as seguintes publicações:

2.º volume dos «Amores de Luiz XV», romance de Penson du Terrail, traduzido pelo snr. Francisco de Lencastre, e editado pela empreza das «Horas Romanticas».

O numero das «Farpas» correspondente aos mezes de setembro e outubro.

N.º 6 do «Album Theatral». Contem a comedia em 1 acto: «O que fazem mulheres», escripta em versos francezes por Leopold Laluyé, e traslada a versos portuguezes pelo snr. E. A. Vidal.

N.º 6 do 14.º anno do «Archivo Rural».

N.º 8 do 2.º volume do «Correio Medico de Lisboa».

Agradecemos os exemplares d'estas publicações com que fomos brindados.

Diversões.—Devem hoje ter lugar as seguintes:

No passeio da Cordoaria musica de tarde pela banda de caçadores 9, e no jardim de S. Lazaro pela de infanteria 10; na praça de touros da Boavista a tourada que ficou transferida de domingo passado; no Palacio de Crystal, musica, jogos malabares pelo snr. Penna e trabalhos de força e equilibrio pelo hercules Napoli, repetindo este o de sustentar a pé firme a explosão de um tiro de peça collocada sobre os hombros; no theatro Baquet, o drama em 5 actos «A republica dos pobres»; no theatro-circo o drama phantastico em 4 actos, um prologo e 11 quadros, ornado de transformações, córos, visualidades, etc., «Fausto». Os quadros intitulam-se: O laboratorio de Fausto; o amor e o diabo; o antro das feiticeiras; os jardins encantados; Fausto e Margarida; Mephistofeles; o duello; o ouro do diabo; a santa; o pacto infernal; a apotheose. Finalmente na Foz, musica de tarde pela banda de infanteria 18.

Nomeação honrosa.—O snr. Antonio Alberto Pereira Torres é um artista nosso conterraneo residente em Pariz, onde tem, na rua Lafayette, um importante estabelecimento de fato feito. Pela sua indole obsequiosa, o snr. Torres é um amigo prestimoso e dedicado que os portuguezes que vão a Pariz encontram n'aquella grande cidade; por isso tambem é geral a estima que tem grangeado da parte d'aquelles com quem se dá esse caso. Quanto á proficiencia na sua arte e á importancia do seu estabelecimento, uma e outra são de tal ordem que quando S. M. o imperador do Brazil esteve em Pariz, o snr. Torres, segundo uma noticia da «Liberté», noticia que nós transcrevemos, mereceu ao illustrado monarcha a honra de ser o escolhido para lhe preparar algumas encommendas de fato. Como complemento d'esta distincção e mais uma prova dos bons creditos que o snr. Torres tem conseguido grangear na sua profissão, este nosso compatriota acaba de ser nomeado alfaiate de S. M. o imperador do Brazil.

E' summamente honroso para o laborioso e esmerado artista este testemunho de consideração que acaba de lhe ser conferido.

Furto e prisão.—A policia capturou ante-hontem Anna do Espirito Santo, de 25 annos, criada de servir, por suspeita de ter furtado ao snr. Manoel Ribeiro de Almeida um fogão de ferro, que este senhor lhe tinha dado a guardar. Foi recolhida no Aljube.

Occorrencias policiaes. — Pela policia civil foram capturadas as seguintes pessoas:

Francisco de Araujo, por embriaguez; Maria de Jesus e Maria dos Santos, por mendigar; e Amelia Roza, por vaguear.

Serviço militar do dia.—Ronda maior á guarnição um capitão de caçadores 9. De visita ao 1.º e 2.º districto dous subalternos de caçadores 9. A guarnição é feita por infanteria 18.

Noticias do reino.—Em diversos periodicos do reino encontramos as seguintes noticias:

VIANNA — Da «Aurora do Lima» de ante-hontem:

Ante-hontem deram entrada nas cadeias d'esta cidade Julio Augusto da Cruz, e seu irmão Francisco da Cruz, ambos aqui residentes, accusados de um crime de roubo praticado no armazem que o snr. Joaquim Maria do Livramento, negociante d'esta praça, possue nas trazeiras da casa onde ultimamente esteve estabelecido, no largo da Alfandega. Informam-nos de que o roubo constou de uma grande porção de cantaros de azeite que existia no referido armazem, e que aquelles individuos roubaram por differentes vezes.

VALENÇA—Do «Noticioso» de ante-hontem:

A camara municipal d'esta villa obteve licença do governo para arborisar o local, onde actualmente se faz a feira do gado nos extremuros da praça, podendo assim transformar aquelle sitio n'um aprasivel passeio. Tambem a mesma camara obteve licença para pôr á disposição do publico a agua do poço do tremdo praça, circundando-o de uma gradaria, e pondo-o independente do resto do terreno onde se acham depositadas algumas balas e peças de artilheria. E' tambem uma concessão importante em vista da falta de agua, que ha dentro da praça, concessão que tambem aproveita ao hospital da Misericordia, que lhe fica contiguo, para seus usos internos, e que determinou a mesa d'aquelle estabelecimento a concorrer com uma quota para as despezas da bomba e resguardo do dito poço.

—Tem augmentado consideravelmente o volume das aguas do Rio Minho. Hontem a corrente era bastante agitada.

—Já se estão preparando as barracas para a feira dos Santos, que annualmente se costuma fazer em S. Bento da Lagoa, freguezia de Cerdal, d'este concelho, no dia 1 de novembro.

—Na margem direita do rio Minho, proximo a Valladares, foi ao fundo um barco que no dia 20 do corrente ia de Portugal carregado de sal. Morreram tres pessoas, dous homens e uma mulher, naturaes de Galliza.

MONSÃO.—D'esta localidade referem as seguintes noticias ao «Noticioso»:

Continúa o tempo invernoso e por isso prejudicial para se recolherem os milhos que em grande parte existem nas terras fundas. Por esta razão pouca concorrencia e transações houve na feira do dia 20, conservando os cereaes os preços da minha ultima correspondencia, vendendo-se as castanhas a 310 réis e as batatas a 320 o alqueire (20,675). O gado bovino conserva os preços com tendencia para alta, visto ser muito procurado. Do suino em razão do tempo estar frio já algum se tem abatido, vendendo-se aqui a carne magra a 240 e o toucinho a 200 réis o kilo. O vinho subiu de preço pedindo os lavradores nas adegas pelo da melhor qualidade a 28$800 réis a pipa, porém poucas vendas se tem effectuado por este preço.

—Findaram n'esta localidade os banhos thermaes, sendo muito concorridos, devido aos melhoramentos nos mesmos feitos pela actual vereação. Dizem-me que o rendimento liquido se eleva a 300$ réis, quando em annos anteriores que andaram arrendados pouco excederam a 100$000 réis e ainda menos.

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

Falleceu o sabio astronomo francez Babinet, depois de uma longa agonia.

—Ernesto Renan chegou a Roma na noute de 17 do corrente. Informados da sua presença, os membros do club Cavour foram convidal-o a considerar-se membro do referido club durante a sua permanencia n'aquella cidade. O author da «Vida de Jesus» agradeceu o convite e prometteu ir na noute seguinte ao club.

—Acaba de fundar-se em Darmstadt sob a protecção da princeza Alice, espoza do principe herdeiro d'aquelle pequeno estado, uma associação internacional de mulheres para a defeza dos *seus direitos*.

—Refere um telegramma de Londres que já foi aberta á exploração a linha telegraphica entre a Europa e a Australia.

—Lord Selbourne, acaba de receber do governo inglez a somma de 6:000 libras como remuneração de ter redigido a memoria da Inglaterra na questão do Alabama, na sua qualidade de advogado britannico em Genova.

—O theatro Apolo, de Roma, abriu-se este anno com o «Ruy Blas» de Marchetti.

—Inaugurou-se ultimamente em Penzancio, cidade natal de sir Humphry Davy, uma estatua d'este illustre sabio inglez.

—Em uma revista agricola estrangeira diz-se que uma gallinha contem no ovario 600 ovos, e que no decurso ordinario da sua existencia põe, no primeiro anno 20 ovos; no segundo 120; no terceiro 135; e no quarto 114. Durante os quatro annos seguintes este numero diminue constantemente até 20 e ao chegar ao nono anno a gallinha acaba por pôr 10 ovos nas circumstancias mais favoraveis. D'isto se deduz, que para que os productos sejam em proporção com as despezas de manutenção do gallinheiro, não deverá conservar-se gallinha alguma além de 4 annos, a menos que não se tracte da reproducção de alguma especie rara.

Theatro Baquet.—Repetiu-se hontem o drama a «Republica dos Pobres», assistindo ao espectaculo pequeno concurso de espectadores, o que não admira attendendo á ma noute que fez. Os applausos tambem estiveram em relação com a concorrencia e a não serem as justas palmas por duas ou tres vezes dispensadas aos principaes artistas e principalmente a Soller na difficil scena do ultimo acto, poder-se-ia dizer que a peça não enthusiasma nem provoca grandes sensações; não queremos comtudo dizer com isto que ella não tenha agradado a uma certa parte do publico que a tem visto.

O desempenho correu mais desassombrado que na primeira noute; e a snr.ª Sarmento, mais familiarisada com o seu papel, houve-se hontem muito melhor. Tambem desappareceram os remendos que cobriam as roupas das actrizes as snr.as Margarida Lopes e Mendes; vinham assim muito melhor e nem por isso os typos que traduziam perderam a feição pobretona que os deve caracterizar. Quanto aos quadros vivos... o grupo de comparsas no 3.º acto, e do qual fallamos na primeira noticia, estava mais correcto, artisticamente fallando, e até nos parece que mais acrescentado; augmentou-se outra figura para aperfeiçoar o burlesco do quadro.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 26 de outubro

Caminha—do snr. barão de S. Roque.
Vianna—do snr. J. A. Corte Real.

Noticiario religioso

EFFEMERIDES PARA 1872 (BISSEXTO)

Outubro—31 dias

Segundarfeira 28—Foi dia santo dispensado. S. Simão e S. Judas Thadeu, apostolo. Rito duplex de segunda classe.

Lausperene—Na capella das Almas, de S. José das Taypas e na igreja do Bomfim.

Principio da aurora ás 5 h. e 43 m. Occaso ás 5 e 17 m.

Commemoração historica.—A cidade de Lima, no Peru, é arrazada por um terremoto, em 1764.

Terça-feira 29—Trasladação de Santa Isabel, rainha de Portugal. Reza-se da Trasladação. Rito duplex; paramentos de cor branca.

Lausperenne—Na igreja de Santo Ildefonso, na Misericordia e na dos terceiros do Carmo.

Principio da aurora ás 5 h. e 10 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 44 m. Occaso ás 5 e 16 m.

Commemoração historica.—Morte de Alembert, philosopho francez, em 1783, e do litterato Swift, author das «Viagens de Gulliver», em 1745.

TRIBUNAES

Tribunal do Commercio do Porto

Sessão de 21 de outubro

Achando-se reunidos os snrs. jurados Faria Couto, Almeida, Barbosa Braga, Teixeira de Carvalho, Costa Braga, Machado, Lima, Magalhães Basto, Lopes Fernandes, Vieira da Cruz, Oliveira Guimarães, e Santo Amaro, declarou-se aberta a sessão e foram discutidas e julgadas as seguintes causas:

—A. A massa fallida de João de Souza Brito—R. Antonio Joaquim de Souza e Silva, de Aguas-Santas.

A authora demandava o réu para que fosse condemnado a pagar-lhe a quantia de 382$850 réis proveniente de fazendas que o fallido lhe havia vendido para revender. O réu contrariou a acção por negação, e no primeiro dia assignado para o julgamento apresentou um recibo de saldo de contas, assignado pelo fallido. Este declarou que tal recibo era falso e requereu exame na assignatura, exame que se repetiu a requerimento do réu. Aberto o debate teve a palavra o snr. dr. Cerqueira Gomes, advogado da authora o qual sustentou a procedencia da acção, assim como o snr. dr. Moreira da Fonseca, advogado do fallido assistente. Defendeu o réu o snr. dr. Florido de Vasconcellos. O snr. juiz relatou a questão devidamente e propoz os necessarios quesitos ao jury. Este deu como provado que o réu deve á authora a quantia pedida.

—AA. D. Maria Domingues Rodrigues Barrote e outros, filhos de João Rodrigues Barrote, do concelho de Gaya—R. Victorino Cardozo Valente, de Arnellas, do mesmo concelho.

E' o réu demandado para que pague aos authores a quantia de 312$000 réis, montante de uma letra que acceitou. Relatada pelo snr. juiz a questão, deu o jury como provados os factos allegados pelos authores.

—Na fallencia de Amaral & Irmão foi deferido o requerimento de Carlos Leme Guedes Vieira de Macedo pedindo o pagamento da quantia de 146$000 réis, importancia do seu credito privilegiado.

—Foi authorisada a arrematação de uma porção de metal de ferro de navios, requerida pela curadoria fiscal da massa fallida de Felgueiras & Baltar.

—O curador fiscal da massa fallida de Antonio José Antunes Braga & C.ª foi authorisado a receber no juizo de Braga e pagamento de uma execução promovida pela massa.

Movimento das cadeias da Relação do Porto dos dias 23 e 24 de outubro

Entraram: Joaquim Ribeiro de Magalhães, por custas, 10 dias de prisão; Antonio Cardozo Calção, veiu de fóra da comarca, condemnado a 6 annos de degredo, pelo crime de fogo posto; Manoel Priora, por desordem; Antonio Gil, por desobediencia á authoridade e Maria Sebastiana, por dar medicamentos, prohibidos por ordem dos juizes do 1.º e 2.º districto,

COMMUNICADOS

O caminho de ferro americano n'esta cidade

Snr. redactor

Acabo de lêr a noticia que V. publicou no seu jornal de sexta feira, dando conta do que se passou na ultima sessão da exc.ma camara d'esta cidade. Refere-se alli que o snr. Mello e Faro apresentára á vereação um requerimento com despacho do exc.mo ministro das obras publicas, delegando áquella respeitavel corporação o direito de fazer concessão das linhas do caminho de ferro americano na cidade.

Ora póde o publico estranhar que, sendo o requerimento do cavalheiro referido, o ultimo que deu entrada no ministerio das obras publicas, seja agora o primeiro a apparecer com despacho na camara municipal.

Eis o que me proponho explicar.

Quando concebi o projecto d'esta disputada empreza, por muito tempo me aperteí nas extremidades do seguinte dilemma: ou nada valia o meu pensamento e eram inteiramente falsas as minhas supposições, ou devia ser extraordinariamente confiado o somno dos emprezarios da linha americana do Porto á Foz.

Quando, pois, fui depositar o meu requerimento nas mãos do honrado ministro das obras publicas, quasi que tinha a certeza de lá encontrar outro; e n'este caso terminaria alli a minha tarefa, porque eu, snr. redactor, não só não emagreço com prosperidade alheia, mas fólgo de a ver nos visinhos, se a não posso ter em casa. Desde que soube que o meu requerimento era o primeiro, apressei-me a dar á exc.ma camara municipal d'esta cidade todas quantas demonstrações soube de respeito e consideração. Aproveito a occasião para agradecer publicamente as palavras benevolas de animação que recebi então da maior parte dos exc.mos vereadores, quando tive a honra de solicitar a sua protecção.

Por differentes razões me pareceu que eu devia solicitar da exc.ª camara o que havia pedido a cada cavalheiro, e por isso no dia 31 de maio (dia util immediato áquelle em que o meu requerimento havia entrado no ministerio das obras publicas) tive a honra de apresentar na secretaria da exc.ma camara o requerimento do theor seguinte:

Exc.ma camara. Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro, Evaristo Nunes Pinto, residentes n'esta cidade, requereram ao governo de S. M. a concessão da feitura de um caminho de ferro americano (rail road) destinado a ligar os bairros extremos d'esta cidade com os centros de maior vida commercial, bem como estes com as futuras estações dos caminhos de ferro de norte e sul. Comquanto os supplicantes não ignorassem, que sem a previa consulta de v. exc.ª não lhes seria dada a referida concessão pelo governo de S. M., ainda assim exararam no seu requerimento a condicção de v. exc.ª ser ouvida, para assim manifestarem solemnemente o respeito e consideração que v. exc.ª merece aos supplicantes.

Os supplicantes prescindem de sujeitar á sapientissima intelligencia de v. exc.ª os proveitos derivados d'este notavel passo do progresso, dado já, com grande vantagem, pelas primeiras cidades da Europa e da America. Quem, como v. exc.ª tem fomentado e promovido gigantescamente os progressos d'esta nobre cidade, reconhecerá com certeza todo o alcance do melhoramento com que os supplicantes pretendem dotar o publico em geral, e, com especialidade, os habitantes d'esta cidade. Limitam-se, pois, os supplicantes a

Pedir a v. exc.ª a valiosa coadjuvação de tão esclarecida administração, e a concessão justa em tudo que depender das altas attribuições de v. exc.ª

E R. M.

Porto, 31 de maio de 1872.

Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro.
Evaristo Nunes Pinto.

Notará V. e o publico que eu, presumindo que podesse haver conflicto entre o governo e a exc.ma camara me antecipei a requerer a esta corporação. São conhecidos os factos d'aqui por diante. Consultada a exc.ma camara sobre o meu requerimento e o dos outros pretendentes, julgou acertadamente que lhe pertencia o direito de conceder, que se reclamava do governo de sua magestade e n'este sentido respondeu. Ora, eu que não tenho noções algumas de direito publico, entendi que a questão—se ao poder central se ao municipal competia a concessão dos caminhos de ferro dentro da jurisdicção d'este—seria resolvida por uma portaria que ficasse regulando os direitos de cada um para o futuro, e por isso me quedei, aguardando o que approuvesse resolver ao governo do Estado.

Não posso deixar de confessar que surprehendeu a minha ingenuidade o despacho que foi presente na ultima sessão á exc.ma camara. Releve-me, snr. redactor, que eu exponha as causas da minha confiança.

A concessão do ferro carril americano do Porto á Foz foi feita pelo governo de sua magestade (motivo porque requeri principalmente áquelle poder). E' certo que a conservação d'aquella estrada está a cargo do cofre municipal, e por isso nem se quer se póde pôr em duvida que pertence ao municipio portuense. Mas então o governo usurpou um direito que pertencia á camara do Porto? Se o meu requerimento veio a informar, e se eu não obtive logo o despacho que foi dado agora ao outro pretendente é porque o governo continuava na persuasão de que lhe cabia igual prerogativa!

Tudo isto me convencia de que não seria resolvida como foi esta questão, e eis o motivo porque não mandei procurar todos os dias o despacho do meu requerimento.

Sabe o snr. ministro das obras publicas que nunca o importunei nem fiz importunar para obter bom ou rapido despacho. Deixei ir o snr. Mello e Faro ao Brazil tractar em paz dos seus negocios, e não dei um passo para que se resolvesse o negocio na sua ausencia. Repugna-me a guerra de emboscada.

Estou positivamente resolvido a continuar junto da exc.ma camara o procedimento que tive com o illustrado ministro das obras publicas.

Snr. redactor. Duas razões me demoveram a metter hombros á empreza de que se tracta—dotar a cidade em que nasci com um melhoramento de incontestavel vantagem, sendo esta, ainda assim, das duas a que menos actuava no meu espirito—pôr por obra o ardente desejo que tenho de preparar o futuro de tres filhos, cuja educação reclama um excesso de receita que procuro encontrar na applicação da minha actividade. Não tenho importancia politica, não tenho importancia monetaria, não tenho mesmo uma pequena importancia social. Posto, pois, no prato opposto da balança em que se collocar o snr. Mello e Faro, corro risco de desapparecer nas nuvens. Pois bem, snr. redactor; as forças athleticas dos meus adversarios servem apenas de acirrante á minha coragem, e com os pequeninos recursos do direito, da justiça e do imperioso dever de homem que trabalha honestamente, eu luctarei até ficar sem forças.

Julgo inutil prevenil-o, snr. redactor, de que venho constrangido á imprensa, e que não voltarei a ella, antes de terminada esta contenda.

De V., etc.,

Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro.

Porto, 26 de outubro de 1872.

(427)

Suffragio

A commissão administrativa do Asylo das Raparigas Abandonadas resolveu mandar dizer uma missa na capella do asylo no dia 29 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, pela alma do bemfeitor José Francisco Mendes.

(428) * *

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto

de 1 a 25 de outubro	186:423$794
Idem no dia 26	7:219$850
	193:643$644

Despachos de exportação

Outubro 26

RIO DE JANEIRO—Na galera Camponeza, J. das Neves, 534 litros de vinho; A. J. de Oliveira Machado, 5823 ditos de dito; Paes & Maneres, 10 volumes com ferragens e 1 caixão com fio; A. P. Bessa, 6 volumes com ferragens; J. J. da Costa Guimarães, 50 saccos com feijão.

IDEM—Na galera Nova Fama 2.ª, J. J. da Costa Guimarães, 100 saccos com feijão.

IDEM—Na barca Admiravel, J. J. Barboza Lima, 2 caixões com chapéus.

MARANHÃO—No patacho Graciosa, J. A. da Costa, 14 latas com carne de porco e 1 volume de obras de vime.

PARÁ—Na barca Douro, J. N. Rosas, 106 litros de vinho.

RIO GRANDE—No patacho Ancião do Vouga, J. J. da Silva Basto, 584 litros de vinho; J. V. Domingues, 873 ditos de dito: José da Costa, 400 ancoretas com azeitonas.

LONDRES—No vapor ing. Olga, G. e J. Graham & C.ª, 1 caixa com doce e 3 ditas com mel; C. N. Kopke & C.ª, 1 dita com ovos.

LIVERPOOL—No vapor ing. Castilian, J. Insua, 100 caixas com cebolas.

Cargas manifestadas

C. M. 757—Aracajú. brigue Boa Sorte, cap. Silva, a J. P. da Costa & C.ª, 567 volumes com assucar, 648 molhos de piassaba, 454 couros e 88 fardos de algodão. Acrescimo ao manifesto, um volume de plantas e 12 ditos com diversos generos.

Completa descarga

Outubro 26

PARÁ—Barca Amazona.
ILHA TERCEIRA—Patacho Angrense.
SETUBAL—Hiate Cruz 3.º
OLHÃO—Cahique Encantador.

Termos de carga

Outubro 26

SETUBAL—Hiate Flor do Mar.
MARANHÃO—Patacho Graciosa.

Foram licença para sahir

Outubro 26

PERNAMBUCO—Barca Saphira.
RIO DE JANEIRO—Galera Nova Fama 2.ª
SETUBAL—Hiate Cruz 3.º
LONDRES—Vapor ing. Olga.
POOLE E IPSWICH—Escuna ing. Maria Manuela.

Generos despachados para consumo

Outubro 26

Arroz

desconto no mercado a taxa inferior á do banco. Sahiram d'este estabelecimento de credito lb. 24:000.

PARTE MARITIMA

Porto 26 de outubro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 27

(Ás 8 horas da manhã)

Fóra da barra nada se avista por causa da nevoa.

Vento S. (fresco) e o mar agitado.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Caminha 21 e 22 de outubro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 23—Não entrou embarcação alguma. —Sahidas: Vianna, hiate S. Vicente 2.º, vasio.

Idem 24—Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Figueira 25 de outubro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS—Em 21 de outubro, em Falmouth, o Englis Girl, de Pomarão—em 20, em Liverpool, o vapor Castilian, de Lisboa—em 21, o Dewi Lass, tambem de Lisboa—em 5, em Aalesund, o Moder, de Setubal para Mólde—em 7, o Stella, de Setubal—em 13, em Stockholm, o F. Wilhelmina, de Lisboa—em 17, em Hamburg, o Fenna & Willemine, do Porto—em 14, em Huelva, o vapor Amelia de Lisboa—em 16, o Florence, e o vapor Vildosala, de Lisboa.

SAHIDAS—Em 19 de outubro, de Portland, o Pierre Joanne, para Villa Nova—em 18, de Cardiff, o vapor Margaret, para Lisboa—em—de Broomielaw, o vapor Alexandra, para o Porto—em 19, do Clyde, o vapor Valetta, para Lisboa—de Newcastle (a sahir), o Racoon, para Lisboa—em 8, de Christiansund, o Collega, para Portugal—em 21, do Havre, o vapor Ambrose, para Lisboa—em 17, de Dunkerque, o Reina Victoria, para Setubal, e o Paulina, para Villa Nova—em 7, de New-York (a sahir), o Fortuna, para o Porto.

A VISTA—Em 21 de outubro, de Deal, os vapores Hispania e Zephyr, de Shields para o Porto—em 20, de Dover, o Catharina, de Hamburgo para o Porto.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 26 de outubro

ENTRADAS

ANTUERPIA 18 dias—Patacho Deligente 2.ª

TERRA NOVA 19 dias — Escuna ing. Read Jacket.

PORTOS DO BRAZIL 43 dias—Vapor all. Santos.

GENOVA, LEORNE E MALAGA 16 dias — Vapor Messina.

LIVERPOOL E HAVRE 8 dias — Vapor Ambrose.

SOUTHAMPTON E CHERBURGO 5 dias—Vapor Liffey.

HERNOSAND 36 dias—Barca sue. Juno.

BOULOGNE SUR MER 18 dias — Cazarim fr. Marie.

ROTTERDAM 21 dias—Patacho holl. Syne Jacob.

SAHIDAS

LONDRES—Vapor ing. Vanguard.

PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA—Vapor ing. Biela.

FARO—Vapor Maria Pia.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 26 de outubro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

E' com effeito na segunda-feira, como eu hontem disse, que se deve reunir a camara dos pares para lhe ser presente o parecer da commissão de legislação sobre o processo do snr. marquez de Angeja.

E' apenas uma formalidade, porque já se sabe que o réu não póde ser julgado por se achar ausente, como expressamente o determina a lei de 1844.

Consta que uma das propostas de lei que o snr. ministro da fazenda pensa em levar ao parlamento terá por fim alterar a lei sobre tonelagem.

Alguns cavalheiros respeitaveis do commercio teem conferenciado com s. exc.ª ácerca d'este objecto, mostrando-lhe os absurdos da lei existente, e sei que o snr. Antonio de Serpa concorda em que é necessario alteral-a.

No mesmo sentido vão representar alguns negociantes.

Effectivamente ha casos em que a exigencia do imposto de tonelagem é quasi uma extorsão. Um vapor, por exemplo, que conduz passageiros, se trouxer um pequeno caixote com qualquer encommenda fica sujeito ao imposto de tonelagem relativo á medição do mesmo paquete!

O nosso porto hoje é um dos mais concorridos de vapores que existem na Europa. A nossa propria conveniencia está indicando que precisamos acabar com todas as precauções inuteis e imposições vexatorias, que pouco augmentam os rendimentos publicos e que só servem para difficultar o livre transito.

Não se entende que convem que se elimine todas as desposições estabelecidas nos regulamentos sanitarios e que se desfalque a fazenda de qualquer rendimento valioso. Podem-se, porém, harmonisar os interesses do fisco e garantir a saude publica com a simplicidade no serviço e é o que desejam e pedem os commerciantes e agentes das companhias de vapores e o que se torna muito attendivel.

O conselho director da commissão central directora dos trabalhos preparatorios da exposição internacional de Vienna d'Austria já deu as convenientes ordens afim de se preparar quanto antes a casa modelo das escholas do conde de Ferreira para ser remettida para Vienna.

A casa ha de ser de madeira e ferro e feita com bastante solidez, de modo que quando voltar possa servir em qualquer terra da provincia. Se houver boa direcção nos trabalhos de carpinteria e boa escolha na ferragem a casa póde durar muitos annos. A casa modelo medirá 200 metros quadrados.

Tambem vai á exposição o nosso muzeu colonial. E' acertadissima a lembrança. Por muito pobre que seja a nossa exposição, basta que vá aquelle interessante museu para se fallar em Portugal.

Tenho ouvido estrangeiros muito illustrados fallarem d'aquella magnifica collecção nos termos mais enthusiasticos.

Diz-se que o governador geral da India tem por mais de uma vez solicitado do governo da metropole a confirmação da eleição feita pelo ministro da marinha do snr. dr. Napoles para coadjutor e futuro successor do arcebispo de Gôa. Crê-se, porém, que as negociações diplomaticas que tão activas estiveram em tempo, esfriaram um pouco, em consequencia de outros que foi preciso adiantar para as reformas que o snr. ministro das justiças prepara para apresentar ao parlamento.

Seria para desejar que o governo podesse combinar as cousas de modo, que não ficasse esquecido aquelle assumpto que é importantissimo.

A India sem prelado, e prelado energico, illustrado e patriotico está exposta a propaganda ultramontana, que póde um dia ser-nos fatal politicamente, e que é hoje uma affronta aos nossos direitos.

Creio que assim como estão adiadas estas negociações tambem estão as que respeitam á confirmação da eleição do bispo do Algarve, o snr. Ayres de Gouveia.

Tudo isto se suppõe, por não se ter recebido noticia de qualquer procedimento por parte da curia com relação a estes dous objectos.

Hoje publica o «Diario do Governo» um aviso a pedido da legação austriaca n'esta côrte.

Diz assim o aviso:

A remessa a sua magestade o imperador e rei, ou aos altos funccionarios da côrte de Vienna, directamente feita e sem prévia authorisação, de obras litterarias ou artisticas, havendo-se tornado mais frequente, são de novo prevenidos pela chancellaria do mordomo-mór de sua magestade imperial e real apostolica todos aquelles que desejarem fazer homenagem a sua magestade das ditas obras de que antes de verificarem a remessa d'ellas para Vienna devem pedir a necessaria authorisação a sua magestade o imperador e rei, por intermedio do representante diplomatico do imperio austro-hungaro, sem juntarem á sua supplica o objecto a que ella se referir.

Os objectos, que directamente forem enviados para Vienna, serão sempre devolvidos á custa do expedidor.

Do «Jornal da Noute», com a devida venia, vou transcrever uma interessante noticia do movimento dos bilhetes dos despachos na alfandega de Lisboa.

Diz d'este modo a referida folha:

O movimento dos bilhetes dos despachos que foram lançados em receita na alfandega de Lisboa nos ultimos treze annos economicos foi o seguinte:

1859 a 1860	34:849
1860 a 1861	38:711
1861 a 1862	37:532
1862 a 1863	48:467
1863 a 1864	56:607
1864 a 1865	55:806
1865 a 1866	58:797
1866 a 1867	60:359
1867 a 1868	61:759
1868 a 1879	58:333
1869 a 1870	65:308
1870 a 1871	61:491
1871 a 1872	71:792

Comparemos os ultimos oito annos desde 1864 a 1865 até 1871 a 1872 porque precisamos para o nosso estudo calcular o movimento no expediente da alfandega desde a reforma de 1864. Vemos que n'este espaço de tempo o augmento do numero de despachos foi de quasi 30 p. c. Esta differença porém não representa augmento proporcional na receita da alfandega, mas tão sómente grande desenvolvimento no nosso pequeno commercio, isto é, que tem crescido sensivelmente o numero de exportadores e de importadores por conta propria. Com effeito ainda ha alguns annos, a maior parte dos logistas não importavam directamente as mercadorias do seu commercio; forneciam-se dos commerciantes no grosso.

D'esta transformação, ainda que lenta, é que provém o augmento do numero dos despachos. Vemos, pois, que o trabalho e expediente da alfandega é actualmente muito maior que em 1864; e que apesar de terem havido duas vagas no quadro dos chefes de serviço e sete no dos primeiros officiaes, nem por isso a falta d'estes funccionarios tem sido sentida para as necessidades do serviço, não obstante o excessivo trabalho que tem havido na alfandega nos ultimos mezes. E' mister, comtudo, que sejam organisados de prompto os quadros d'aquella casa fiscal para melhor regularidade do serviço.

Actualmente ha quadros que podem ser diminuidos, simplificando se o serviço e expediente d'esta importante repartição. O dos verificadores, por exemplo, que não é excessivamente grande, poderia desempenhar-se mais facilmente do seu difficil serviço, e sem sobrecarregar as classes inferiores, se estivessem nos seus respectivos lugares na alfandega de Lisboa os tres segundos verificadores d'esta alfandega que estão na do Porto, onde o serviço é menos arduo, e o expediente e movimento sem comparação inferiores á de Lisboa.

Hontem quando dei noticia da demissão de alguns sub-delegados não mencionei os seus nomes. Véem hoje no «Diario» e são os seguintes:

José Augusto Barboza Colen, sub delegado no julgado de Almeida; exonerado, como requereu; João Satiro Xavier Leitão, dito no julgado de Aviz, idem; bacharel A. Christiniano Maximo da Fonseca, dito no julgado de Penedono, idem; bacharel Antonio Duarte da Cunha e Souto, dito no julgado de Sernancelhe, idem; Pedro de Mello Freira Pitta Osorio, dito do julgado de Tarouca, declarada sem effeito a sua nomeação, como requereu; bacharel Bernardo Moreira Aranha Furtado de Mendonça, dito do julgado de Castello de Paiva, idem; Diogo José Vieira de Noronha Junior, dito do julgado do Barreiro, idem.

Foi creado um officio de tabellião publico de notas no suprimido julgado de S. João do Monte, comarca de Tondella, devendo o respectivo cartorio ser collocado na freguezia do mesmo titulo.

O snr. Matheus Antonio Pereira de Castro foi nomeado tabellião de notas no suprimido julgado de S. João do Monte.

Pelo mesmo ministerio, direcção geral dos ecclesiasticos fizeram-se os seguintes despachos:

Declarado sem effeito, a requerimento do agraciado, o decreto de 14 de junho de 1872, pelo qual o presbytero Sebastião Alberto de Souza Couto, parocho collado na igreja de S. Miguel de Varziella, do arcebispado de Braga, fôra apresentado na igreja de S. Salvador de Matozinhos, do bispado do Porto.

O presbytero Antonio Dias de Souza, parocho collado na igreja de Santa Maria Maior de Almeave, da cidade e bispado de Lamego—apresentado, precedendo concurso documental, na igreja de S. Salvador de Matozinhos, do bispado do Porto.

O presbytero Joaquim da Silva Cordeiro—apresentado, precedendo concurso documental, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Rosmaninhal, da diocese de Castello Branco.

Por ordem superior se annunciou que a recepção em grande gala, por motivo do anniversario do faustissimo nascimento de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Fernando II, é transferida do dia 29 para o dia 31 de outubro corrente; devendo comtudo ficar considerado de grande gala para os demais effeitos do estylo o mencionado dia 29.

Os industriaes francezes os snrs. Lacour e Lesage, que foram agraciados com o habito de Christo offereceram ao asylo de Maria Pia o donativo valioso de 400$000 réis.

Effectivamente, como hontem noticiei em telegramma, a fabrica de pão, e deposito de cereaes, azeite, etc., pertencente ao snr. Thomaz Bernardino de Mello, e que se achava situada em Xabregas foi devorada pelas chammas. Nada escapou. O predio estava seguro na «Bonança», mas os generos não o estavam.

Os snrs. viscondes da Ribeira Brava acham-se em Pariz. Parece que só deixarão aquella cidade, depois do bom successo da snr.ª viscondessa.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 43,95 e as pequenas a 44.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos a 26,67 ditos pequenos a 26,80 ao cambio de 940.

Effectuaram-se transacções em inscripções de assentamento a 43,90. Divida interna de Hespanha, a 26,74. Acções pagantes da companhia das aguas a 6 p. c.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 8:976$874. Desde o principio do mez até hoje o rendimento da mesma casa fiscal tem sido de 401:443$996.

M.

Passageiros.—O vapor inglez «Liffey», sahido hontem do Tejo, levou os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro:

Antonio Lopes Maria, D. Roza de Almeida, José Martins, João Bernardo de Araujo, José Xavier Lucas, D. M. Emilia Van, Ricardo Roberto Faria, Manoel Affonso da Silva, João Augusto Affonso, Joaquim Lopes Moreira, Custodio Alves Fraga, Joaquim Alves Bittencourt e esposa, Felisberto José das Neves, D. da Cunha Mendes, L. Nunes Pereira, Antonio de Souza, João P. de Gouvêa, J. Rodrigues Queiroz, Francisco de Araujo, João Barreiro, A. Cerqueira, J. Carneiro Leão, José Ribeiro, José Joaquim Rossas, Manoel Cardozo Cezario, Francisco José, José Teixeira da Costa, José Lourenço de Souza, Antonio Cardozo Pinto, Antonio Pinto Cardozo, Abel Pinto Machado, Alexandre Camello dos Santos e Bernandino Corrêa.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 242 de 25 de outubro

MINISTERIO DO REINO

Despachos pela direcção geral de instrucção publica em 23 e 24 do corrente.

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Annuncio declarando aberto concurso para o provimento de igrejas parochiaes nas dioceses de Braga, Evora e Aveiro.

MINISTERIO DA FAZENDA

Lista n.º 890, dos bens que hão-de ser vendidos perante o governador civil do districto de Aveiro, no dia 25 de novembro do corrente anno.

—Mappa do desenvolvimento da importação e exportação da alfandega de Aldeia da Ponte e suas delegações no mez de setembro findo.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Conclusão do relatorio da direcção da estação agronomica experimental de Lisboa.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER)

MADRID 25 A'S 6 H. 50 M. DA TARDE

Zorrilha faz questão de gabinete da aceitação dos projectos financeiros.

PARIZ 24—O snr. Grevy apresenta á commissão permanente cartas de Rouher e Richard protestando contra a expulsão do principe Napoleão, e propõe que sejam enviadas á assembleia por não ser competente a commissão permanente. O ministro do interior diz que continua a instrucção do processo contra os insultadores dos peregrinos de Nantes.

O Alier, o Rhône e o Loire levam menos agua.

LONDRES 24—Receia-se novo augmento de desconto.

BERLIM 24—O imperador Guilherme deu a sua decisão na questão do golpho de S. João, declarando que as pretenções dos Estados-Unidos estão conformes com o tractado de 1846, e consequentemente a fronteira deve passar pelo canal Haro.

BOLSA DE PARIZ 24 — Novo emprestimo 87,00. Tres por cento 87,00. 3 p. c. fr. 52,92. 5 p. c. id. 84,30. 3 p. c. hesp. interno 26 3/8. Id. externo 30 1/2 a 30 1/8.

MADRID 25—Consolidado interno 27,40. Externo 32,00. Bonds do thesouro 78,30. Cambio sobre Londres 49,30. Id. sobre Pariz 5,19.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Musicas para piano

SCHULHOFF—Souvenir de Varsovie, mazurka.
Idem—Souvenir de Kieff, mazurka.
Idem—Souvenir de S. Petersburg, mazurka.
ANDRADE—Paulo e Virginia, polka-mazurka
MARTI—Larmanjat, galope brilhante.
MACHADO—O sol de Navarra, polka.
CORDEIRO—O africano, tango.
LAMOTTE—Le Joueur de Flûte, valse brillante.
BARBIERI—Amar sem conhecer, tango.
Methodos, exercicios, estudos, preludios, etc.
Vendem-se no novo estabelecimento de musicas. Praça de Carlos Alberto n.º 47—Porto. (5216)

M. Pinheiro Chagas

Os Guerrilheiros da Morte

ROMANCE HISTORICO

Um volume nitidamente impresso 500 réis, pelo correio 525 réis.

A' venda na Livraria Franceza e Nacional

2—LARANJAL—16

(4721)

FORMULARIO GERAL DOS ESCRIVÃES DE 1.ª INSTANCIA, por J. de Souza Duarte, 2.ª edição melhorada, 700 réis. Remette-se franco a quem mandar a sua importancia em estampilhas á livraria de Ferreira, Lisboa & C.ª, 132, rua Aurea, 134—Lisboa. (4749)

Pinheiro Chagas

Historia da communa

Dous volumes, com 18 retratos, 1$500 réis. Franco de porte 1$580 réis.

NA LIVRARIA MORÉ

(5311)

Ponson du Terrail

OS AMORES D'AURORE (3.º vol. do «Ferreiro da Abbadia da Côrte de Deus») 1 vol. 500 rs.
A VINGANÇA DA BARONEZA, romance completo em um vol., 500 rs.
Na Livraria Internacional de Ernesto Chardron—Editor. (5287)

ESPECTACULOS

S. T. DE S. JOÃO. — Companhia lyrica—Empreza de E. Vianna—A primeira representação será com a opera de Bellini—*Norma*.

A responsabilidade da assignatura é por cincoenta recitas, podendo comtudo a empreza, se lhe convier, dar só as quarenta fixadas no contracto com o governo. O pagamento da assignatura será por series de dez recitas, sendo cinco adiantadas.

Preços d'assignatura—1.ª ordem, frente 42$000—1.ª ordem, lados 36$000—2.ª ordem, frente 45$000—2.ª ordem, lados 40$000—3.ª ordem, frente 31$500—3.ª ordem, lados 25$000—4.ª ordem, frente 22$500—4.ª ordem, lados 18$000—Plateia superior 8$000—Geral 5$000—Varandas 2$000.

Os preços avulsos serão—1.ª ordem, frente 5$000—1.ª ordem, lados 4$500—2.ª ordem, frente 5$500—2.ª ordem, lados 5$000—3.ª ordem, frente 3$600—3.ª ordem, lados 3$000—4.ª ordem, frente 2$500—4.ª ordem, lados 2$000—Plateia superior 600—Geral 500—Varandas 200.

Domingo 27 de outubro

T. RAQUET.—Empreza de A. M. de Souza.—Companhia dramatica portuense. — O drama em 5 actos «A republica dos pobres».—A's 7 horas e 3 quartos.

T. CIRCO. — Companhia dramatica nacional—Empreza de Lanneuville. — O drama phantastico de grande espectaculo, em 4 actos, um prologo e onze quadros, ornado de transformações, ceros visualidades, marcha pyrica, etc. etc., «Fausto». — Titulos dos quadros: 1.º O laboratorio de Fausto. 2.º O amor e o diabo, 3.º O antro das feiticeiras, 4.º Os jardins encantados, 5.º Fausto e Margarida. 6.º Mephistopheles, 7.º O duello, 8.º O ouro do diabo, 9.º A Santa! 10.º O pacto infernal! 11.º Apotheose.—A musica parte d'ella é tirada da partitura da opera «Fausto», e outra escripta pelo snr. Badony, e por elle ensaiada. O vestuario é todo novo, feito no guarda-roupa do theatro de S. João, adereços feitos debaixo da direcção do snr. Alves. — Scenario e machinismo é feito debaixo da direcção dos snrs. Eduardo Augusto Pontes, e Silva, executado pelo habil mestre o snr. Lima. O bailado é ensaiado pela snr.ª D. Amelia Virginia. O «mise-en-scene» é tirado da peça franceza.—Tomam parte no desempenho d'esta peça os actores Dias e Amaral.

N. B.—No escriptorio da empreza continua-se a receber encommendas de camarotes para as primeiras representações d'esta peça.

PALACIO DE CRYSTAL.—Despedida do Hercules Napoli. Tiro de artilheria sobre os hombros, marcha de Samsão, descida de Mercurio, torre de Pisa, etc., etc.—Despedida do snr. Pena. Jogos de «bilbouquets». Musica de infanteria 10—Entrada geral 200 réis, meias entradas para creanças e militares sem graduação 100 réis.—A's 5 horas da tarde.

Sexta-feira 1.º de novembro

PALACIO DE CRYSTAL.—O JUIZO FINAL—, quadro plastico para o que se precisam 200 comparsas, homens, mulheres e creanças. Podem vir dar seus nomes no Palacio, porque na segunda-feira de noute é o primeiro ensaio.

PRAÇA DE TOUROS DA BOAVISTA

Domingo 27 de outubro

Verificar-se-ha n'este dia a corrida de touros que ficou transferida do dia 20 do corrente.

Haverá um intervallo de 30 minutos, no qual se apresentará ao publico o inimitavel e corpulento hercules portuguez Joaquim Luiz—o mudo de Belem—, vencedor de todos os luctadores estrangeiros que teem vindo a Portugal, o qual luctará com os individuos que para isso se lhe apresentarem, dando-se o premio de 2 libras áquelle que o vencer.

Os individuos que quizerem entrar na lueta deverão ir, até sabbado á noute, dar o seu nome á typographia da Empreza Popular, rua das Taypas n.º 113.

ANNUNCIOS

IMPRESSOR

PRECISA-SE na typographia d'este jornal de um aprendiz de impressor, que tenha já alguma pratica de marginar em prelos mechanicos e imprimir em prelos manuaes.

Agradecimento

JOSÉ Joaquim de Meirelles e sua mulher, agradecem por este meio, não o podendo fazer pessoalmente, a todos os seus collegas e mais pessoas da sua amisade que lhes fizeram o obsequio de assistir aos responsos de sepultura que por alma de seu filho Alexandre Euzebio de Meirelles tiveram lugar no dia 23 do corrente na igreja de S. João da Foz do Douro, protestando a todos a sua eterna gratidão. (5428)

MARIA Luiza Louzada Braga e Joaquim José Marques Braga procuraram agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de sepultura que por alma de sua irmã e cunhada D. Candida Julia Louzada, tiveram lugar na noute de 20 do corrente, na igreja dos Extinctos Carmelitas, mas se para com alguem deixaram de cumprir este dever, vem fazel-o por este meio, assegurando a todos o seu reconhecimento e gratidão. (5415)

REGOA

Agradecimento

JOSÉ Braz Fernandes, Rita Margarida de Cacia, Thereza do Nascimento de Jezus Duarte e Camilla Amelia de Jezus Oliveira agradecem por este meio, por ser o mais publico, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occazião do fallecimento de sua presada mãi, e a todos manifestam seu profundo reconhecimento. (5424)

GRANDE LEILÃO

PELO AGENTE CARDOSO

Travessa da praça da Trindade, 17

Quinta-feira 31 do corrente, ás 10 horas da manhã

CONSTA de guarda-roupas, commodas, camas á franceza, ditas de ferro, colchões, cadeiras, mezas de jantar, ditas de sala, lavatorios, bella meza elastica, aparadores, relogios de escada, ditos de bolso, louças, candieiros de petroleo, e outros muitos objectos, e uma balança e pesos de grande capacidade. (5435)

Attenção

ENSINA-SE a fabricar o colorido proprio para os vinhos. Para tractar na rua do Bomjardim n.º 72, Porto, até o dia sabbado 2 de novembro. (5438)

DOMINGOS Alves de Azevedo comprou por ordem e conta dos snrs. Manoel Joaquim Ribeiro & C.ª, de Pernambuco, um bilhete da loteria hespanhola, n.º 26:050, para a extracção do dia 28 do corrente.

Porto, 26 de outubro de 1872. (5437)

Criada

NA rua das Fontainhas n.º 111 precisa-se de uma que cosinhe e engomme bem, e que dê fiança á sua probidade. (5420)

Para os inimigos do inverno

GRANDE e variado sortimento de capas impremiaveis para senhora; casacos, capas e polainas para homem; e mantas para carros.

RUA DOS INGLEZES N.º 15

(5434)

JOSÉ Insua vende carvão proprio para ferreiros a bordo da escuna HOPE, vindo de New-Castle; para tractar rua da Fonte Taurina n.º 30. (4643)

LOUÇA INGLEZA

ADÃO DICKSON

149 — CIMA DO MURO — 150

RECEBEU grande e variado sortimento em serviços de jantar, almoço, chá, lavatorios, vidros, crystaes e uma grande remessa de louça amarella, recommendavel pela sua fortidão e baixo preço para uso de cosinha e campo, etc.

Preços fixos

ENCAIXOTA-SE PARA TODA A PARTE

N. B.

Em consequencia d'este estabelecimento se mudar para o S. Miguel para a

RUA DA ALFANDEGA (VELHA) N.os 13, 15 e 17

Principia do 1.º de agosto a fazer abatimento de 10 por cento a quem comprar de 30$000 réis para cima. (3665)

BOMBAS DE INCENDIO

JOSÉ MOREIRA DA SILVA COUTO

ANTIGO constructor de bombas de incendio, participa que acabou ha pouco um sortimento variado de bombas para rega de jardins, as quaes são montadas em rodas, e pódem servir para a extincção de qualquer pequeno incendio.

Igualmente tem promptas no seu estabelecimento bombas de força necessaria para os grandes incendios; tanques de solida construcção para deposito de agua, escadas, salva-vidas e todos os mais petrechos necessarios nas occasiões de incendio; e que tudo póde ser examinado no seu estabelecimento na rua dos Caldeireiros n.º 58, com entrada pelos Loyos n.º 35. (4288)

Cerveja de Entre-quintas

Por novo systema

DEPOSITO NA FABRICA DE ENTRE-QUINTAS N.º 10

E PRAÇA DE D. PEDRO, 132 e 134

(3073)

Rua do Laranjal (aos Tres Reis Magos) n.os 24 a 28

ALUGA-SE do S. Miguel em diante o armazem onde estava o deposito e vendagem da fabrica de tabacos Regalia. Tracta-se na rua de D. Pedro n.º 13. (4354)

ATTENÇÃO

NA rua do Bomjardim n.º 226, abriu-se uma casa de ensino para meninas internas, semi-internas e externas, bem assim para meninos externos até á idade de sete annos, onde se ensina instrucção primaria, curso de portuguez, costura, meia, e todas as especies de bordados. E' dirigido por Emilia Augusta Pinto da Silva e Maria da Conceição da Rocha, com quem deverá tractar-se. (5324)

OFFERECE-SE uma senhora para educar meninas n'esta cidade ou para a provincia. Quem precisar dirija-se ao largo do Coronel Pacheco n.º 1. (5158)

Companhia União Commercial

SOCIEDADE ANONYMA

Responsabilidade limitada

SÃO convidados os snrs. accionistas a satisfazerem a terceira prestação de 10 por cento por acção, no escriptorio da companhia, rua de D. Pedro n.º 116, 1.º andar, até o dia 28 de novembro proximo.

Os directores,
João Ribeiro Pereira
Francisco José de Araujo.

(5423)

Caminho de ferro americano

DESDE o dia 28 do corrente o serviço do caminho de ferro americano terá as seguintes alterações:

O serviço principiará ás 6 horas da manhã do lado do Porto e ás 6 e meia do lado da Foz. A ultima corrida será ás 7 horas da noute do lado do Porto e ás 7 e 10 minutos tambem da noute do lado da Foz.

Fica supprimida a corrida das 6 horas da tarde do Porto para Leça e a das 7 horas tambem de tarde de Leça para o Porto.

Estação do Ouro, 26 de outubro de 1872:

O encarregado da exploração,
Celestino Seixas.

(5419)

Madame Altemann

RECENTEMENTE chegada a esta cidade tem a honra de annunciar que se promptifica a leccionar nas linguas e litteraturas ingleza, franceza e allemã, nas familias que se dignarem acceitar os seus serviços. Madame Altemann, para abonar as suas habilitações litterarias e o seu caracter moral, póde apresentar os melhores certificados obtidos das mais distinctas familias de Pariz, Londres e da Allemanha.

Hotel de Mrs. Mary Castro, rua de Sá da Bandeira. (4613)

ALUGAM-SE dous armazens no sitio do Torrão ao Senhor de Além, com tanoaria, agua de bica, tanques e um pateo com ramadas. Para tractar na rua do Calvario n.º 62. (5252)

NA officina e deposito de camas, fogões e cadeiras de ferro na rua da Picaria n.os 27 a 33 ha sortimento d'estes moveis a preços commodos.

Faz-se qualquer encommenda de outras obras, bem como de torno, etc. (4260)

Angela Godoy

PIANISTA hespanhola, que lecciona piano, mudou para a rua das Flores n.º 230. (4996)

VENDE-SE ou aluga-se a grande casa da rua da Rainha n.º 84, com muitos commodos e grande quintal, e muito lindas vistas para todos os lados e barra; a tractar na rua de Germalde n.os 28 e 29. (5352)

DUPONT

ALFAIATE FRANCEZ

ANNUNCIA aos seus amigos e freguezes que mudou para a rua de Santo Antonio n.º 154, onde encontrarão um grande sortimento do que ha de melhor em fazendas francezas e inglezas, escolhidas por elle na sua viagem ao estrangeiro. (5388)

Para desenho

COMPLETO sortimento de estojos de compassos desde 360 até 12$000 réis, esquadros, regras e caixas de tintas.

Jesuino de C. Rego

RUA DE SANTO ANTONIO N.º 185

(5033)

VENDE-SE o predio sito na praça de D. Pedro n.º 144 e 145; trata-se do ajuste na rua da Fabrica n.º 11. (2026)

Venda de quinta

VENDE-SE a grande quinta denominada do Chouzo, da freguezia de S. Salvador de Lemenhe, proxima a Villa Nova de Famalicão, a qual se compõe de uma excellente casa nobre, com jardim, pomares de fructas, casas em separado para caseiros, eidos para gados, alpendres e eira de pedra, lojas e lagar de pedra, tudo junto a uma grande cerca de campos, com arvores de fructas e ramadas, e em separado mais campos com aguas de limar e regar, bouças de matto, carvalhos, pinheiros, e mais pertenças.

Tambem se vende junto ou separado á mesma quinta, outra propriedade de moendas com quatro rodas de moinhos, casa para caseiros, com um prado de lameiro, e mais terreno junto e pertenças, no lugar de Molêdo, da freguezia de Gaviño, muito proximo a Villa Nova de Famalicão; cujas propriedades foram dos fallecidos Luiz José Pereira e mulher D. Libania Ludovina Pereira, que foram d'esta cidade do Porto.—Quem pretender tractar falle na rua dos Bragas n.º 189. (2534)

MUDANÇA

A Companhia de seguros La Union, de Madrid, mudou o seu escriptorio para a rua de Ferreira Borges n.º 14. (4964)

ALUGA-SE, desde já, um armazem de cerca de 400 pipas, em Villa Nova de Gaya, ao pé da igreja de Santa Marinha.

Tracta-se na rua do Triumpho n.º 16. (5851)

EM BRAGA

NA rua da Agua, ou de S. Lazaro, vende-se a casa que foi da fallecida D. Joaquina Luiza da Fonseca. Tracta-se do ajuste com o snr. Domingos José Gomes, na mesma cidade, ou na do Porto com Caetano José Ferreira, rua de D. Pedro, 117. (4265)

Ajudante de moleiro

COM bastante prática de pedras francezas que queira ser empregado, falle na rua de D. Pedro n.º 117. (4266)

Mr. F. Pellereau

Curso nocturno de francez

FALLA-SE só o idioma francez— Curso elementar das 6 e meia até ás 8 horas—Curso superior das 8 e meia até ás 10 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Preço 1$500 réis por mez.

CARMO N.º 6—PORTO

(5290)

Aluga-se a casa n.º 243 a 245 na rua da Restauração, com quintal, agua e ramadas.

Tracta-se na rua das Flores n.º 51. (3731)

Cebolas e raizes de flôres

Anemonas, Jacinthos, Rainunculos, Tulipas etc. etc.

A' venda em casa de

FERREIRA & C.ª

90—S. DOMINGOS—94

(5265)

VENDE-SE uma propriedade na rua Firmeza n.os 82 a 86 até á esquina da rua Duqueza de Bragança, com um grande quintal guarnecido de arvores, de flores e de fructa, proprio para edificar um palacete. (4692)

ATTENÇÃO

TRASPASSA-SE ou aluga-se o estabellecimento de serralheria com todas as ferramentas e utensilios que possue, e que tem entrada pela Travessa de Liceiras, quem o pretender falle na rua da Trindade n.º 18, com seu dono. F. J. T. de Almeida. (5391)

Casa no Candal

ALUGA-SE uma boa casa, rua do Monte n.º 33. Tracta-se com o inquilino. Pode-se ver todos os dias não santificados desde as 3 horas da tarde. (5039)

COLLEGIO DE LOUZADA

OS alumnos d'este collegio fizeram o anno passado 61 exames, ficando todos approvados, e entre estes 5 distinctos e 2 com louvor.

Para o anno lectivo de 1872 a 1873 estão matriculados:

Em instrucção primaria	23
Em desenho	26
Em portuguez (1.º anno)	15
Em portuguez (2.º anno)	8
Em francez	10
Em latim e latinidade	15
Em geometria	20
Em geographia e historia	13
Em philosophia	4
Total das matriculas	134

Acceitam-se alumnos em qualquer epocha do anno.

Dão-se programmas: no Porto, na livraria Moré; em Braga, em casa do continuo do lyceu, e em Aveiro, na loja do snr. José dos Santos Gamellas. (5394)

CURSO NOCTURNO DE INGLEZ

CHARLES CHAMBERS abre no principio de novembro proximo um curso nocturno da lingua ingleza, no qual se comprehende a conversação n'esta lingua.—Largo do Coronel Pacheco n.º 77. (5160)

Editos de 30 dias

PELO juizo da 1.ª vara e cartorio do escrivão Gama estão correndo editos de 30 dias a contar do 1.º do corrente mez de outubro a requerimento de Antonio José Pinto Coelho na execução de sentença hypothecaria que o annunciante move contra Pedro José Ferreira Braga e mulher, e fiador Sebastião José Alves, para por elles serem citadas e chamadas todas as pessoas certas e incertas que se julguem com direito ao producto de tres moradas de casas, sitas na rua Direita de Villa Nova de Gaya n.os 501 a 503, 533 a 537, 539 a 541, a primeira pertencente ao executado Pedro José Ferreira Braga e mulher, e as ultimas pertencentes ao fiador e principal pagador Sebastião José Alves as quaes propriedades são de um andar e aguas-furtadas, com seus armazens e quintaes, poços, aguas e todas as suas pertenças, as quaes o annunciante arrematou em praça achando-se em seu poder o preço d'ellas por ser exequente, a fim de o virem deduzir ao dito juizo e cartorio dentro do referido praso, sob pena de lançamento e de se julgarem livre e desoneradas de todos os encargos ou onus passando todos para o seu producto em deposito na sua mão.

Porto, 1 de outubro de 1872. (5102)

ATTENÇÃO

VENDE-SE uma morada de casas na rua do Almada n.º 175 a 181. Quem as pretender falle com Bernardo José Machado & C.ª em Cima do Muro n.º 120, ou no largo da Cordoaria n.º 50. (5239)

Mel puro, louro e branco

Para toda a qualidade de remedios de constipações

JOÃO José de Souza Braga, successor das antigas Enguias, do Corpo da Guarda, vende-o no Carmo n.º 15. (5367)

BAIÃO

ALFAIATE

MESTRE que ultimamente estava no armazem central da rua de D. Pedro, participa aos seus amigos e freguezes que se estabeleceu na rua do Almada n.º 164, continuando a fazer as obras que lhes encommendem a feitios ou por importe ainda, com mais viva attenção do que até aqui, certo na sua boa vontade e na escolha dos seus bons operarios e preços rasoaveis, espera multiplicar as sympathias que até aqui lhes mercecia. Rua do Almada n.º 164. (4830)

Hortelão

Precisa-se de um na rua do Heroismo, 137. (5231)

ESTABELECEU-SE um talho de carnes verdes, na freguezia de Valbom, proximo á quinta do Freixo, ao pé de Campanhã, a 90 réis e a 110 réis cada 459 grammas que corresponde a um arratel do antigo peso. Boa carne e bom peso. (5393)

CORRÊA

319 — RUA FORMOZA — 321

RECEBEU para a presente estação fazendas de novidade, bonito sortido de fachas, vestidos, capas proprias para passeio, theatro, salas, etc.

G

200 COMPARSAS

HOMENS (a maior parte), mulheres e algumas creanças são precisas para o quadro plastico o JUIZO FINAL, que deve subir á scena no Palacio de Crystal no dia 1.º de novembro. Os ensaios começam na segunda-feira de noute. Os comparsas, que quizerem entrar n'este espectaculo, venham dar seus nomes e moradas á casinha da venda de bilhetes no Palacio. (5425)

Arrematação

NO dia 12 de novembro pelas 10 horas da manhã, no tribunal de S. João Novo, e sala das audiencias da 3.ª vara se ha-de proceder á arrematação para sobrorogação de bens dotaes de duas moradas de casas contiguas uma á outra sitas na rua das Flores com os n.os 77 a 81 e 83 a 87 as quaes tambem fazem frente para a viella do Ferraz para onde teem os n.os 2 a 12, as quaes constam de 2 andares, lojas, armazens, aguas-furtadas, pateos quintaes ramadas, agua de mina, tanque e uma capella com porta para a mesma viella do Ferraz as quaes se acham louvadas na quantia de 15:000$000 réis; captivos de quaesquer encargos emphiteuticos a que possam estar onerados, a qual arrematação se procede nos autos de justificação requerida por D. Helena Maria de Sampaio Dourado, authorisada por seu marido, com audiencia do ministerio publico, a fim de sobrorogar as ditas propriedades dotaes para inscripções de assentamento das quaes é escrivão Silva Guimarães. (5429)

NINGUEM PÓDE EXCEDER EM PREÇOS

AO

PRIMEIRO BARATEIRO

LUIZ DA CONCEIÇÃO MORAES

11—LARGO DOS LOYOS—14

PREÇO FIXO

RECEBEU o mais lindo sortimento de flores para adorno de chapéus, tanto para luto como para gala.

Recebeu tambem um bonito sortido de plumas e penachos, tambem para chapéus, assim como tambem recebeu cascos para chapéus tanto de campo como de visita.

Ninguem fará preços mais baratos

(5433)

PELO juizo de direito da 3.ª vara d'esta cidade, e cartorio do escrivão Moura Coutinho, estão correndo editos de 30 dias, a chamar todas e quaesquer pessoas que se julguem com direito ao espolio que deixou o finado José Lopes, mestre barbeiro, morador que foi na rua do Bomjardim d'esta mesma cidade, com pena de revelia e se proceder segundo a lei, não comparecendo, quem comprove o seu direito. (5422)

Arrematação

NO dia 4 do mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, na praça dos leilões e arrematações que se fazem n'esta cidade do Porto, na casa dos tribunaes das audiencias, sita no extincto convento de S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação pelo maior lanço que fôr offerecido, dos bens de raiz seguintes:

Na comarca do Porto, freguezia de Aguas Santas, em o lugar do Castêllo: uma morada de casas sobradadas, com sala, cosinha e loja, e sua cerca, com arvores de fructo, terra para horta e agua de poço; que confronta do nascente com Manoel Fonseca, do poente com o caminho publico, do norte com Anna Maria e do sul com Manoel Ferreira da Silva: com o fôro annual de 20 réis, que se paga ao Faria de villa do Conde, e o dominio da quarentena.

Uma casa terrea, mixta á propriedade acima, que fica pelo lado do norte, e tem duas portas, uma para o caminho publico, e outra para o quintal.—A cuja arrematação se procederá pelo maior lanço que fôr offerecido, em conformidade com o que determina o artigo 221, do regulamento do registo predial de 28 de abril de 1870, e mais leis hypothecarias:—isto por fôrça de execução hypothecaria, que pelo juizo de direito da 2.ª vara e cartorio do escrivão Villela, promovem Carlos José Paes, Filho & C.ª, d'esta cidade do Porto, contra Manoel dos Santos e mulher Anna Alves, do lugar do Castêllo, da freguezia de Aguas Santas.—E' escrivão do juizo da praça, Santos Lima.

O solicitador,
Antonio José Pereira Ozorio.
(5427)

Leilão de moveis e livros

POR INTERVENÇÃO DE BENTO JOSE' DA COSTA

Gerente da viuva de Jorge Shaw

RUA DO ALMADA, 347

Quarta-feira 30 do corrente ás 10 horas e meia da manhã

CONSTANDO de mobilia de oleo, dita de moguo com estôfo para sala de visitas, mezas, cadeiras, guarda-vestidos, aparador, camas á franceza, ditas de ferro, commodas, lavatorios, quadros, louças e muitos mais objectos que estarão patentes.

A's 3 horas da tarde continuará o leilão de diversos livros. (5430)

Alviçaras

DÃO-SE a quem entregar na praça de Carlos Alberto n.os 17 e 19 uma encommenda que contém objectos de ouro, a qual foi perdida no dia 23 do corrente desde a praça de Carlos Alberto, rua de Cedofeita até á barreira das Ballas, pelo cocheiro do carro de Dias & Irmão, que trabalha do Porto para Barcellos.

A pessoa que fizer entrega d'ella pratica uma obra de caridade, pois que o cocheiro, no caso que não appareça, é obrigado a pagal-a. (5404)

ALUGA-SE a casa n.º 156 da rua dos Bragas, propria para familia regular; tem quintal, agua na cosinha, tracta-se na mesma (5426)

VENDE-SE a quinta denominada SARNADELLO, em Santa Martha de Penaguião.— Um campo no sitio do Lodão e um souto com pinhal e monte no val, em Cediellos. Quem quizer offerecer por uma e outra, ou em separado, queira dirigir-se em carta fechada a Bento Monteiro Guimarães, na rua das Flores n.º 81. Porto. (5282)

Não mais frieiras

EXPERIMENTEM e verão; cada frasco, acompanhado da maneira de usar, vende-se por 120 réis, rua do Ferreira Borges n.º 19. Tambem ha remedio para as já rebentadas. (5310)

Troca aproveitavel

DE um predio que rende 270$000 réis por titulos da divida publica hespanhola. Para informações rua de Cedofeita, 200. (5151)

ALUGAM-SE 2 armazens com a lotação de 1460 pipas, sendo um de 830 e outro de 630, sitos na calçada de Campo Bello, em Villa Nova de Gaya, com tanoaria, cosinha, salão e agua de bica; e bem assim na mesma calçada um de lotação de 90 pipas: quem os pretender póde dirigir-se ao largo de S. João Novo n.º 12. (5071)

SEGUROS MARITIMOS

A COMPANHIA geral de Seguros **La Union de Madrid** segura por preços modicos.—Director no Porto, Luiz de Castro—Rua de D. Pedro n.º 18, 1.º andar. (4074)

URGENTE

CARECE-SE de uma senhora entre 35 a 45 annos, sadia, com bons principios, para a administração da casa de um homem só, que reside no ultramar.

Para informações Cedofeita, 200. (5150)

NA praça de D. Pedro n.º 132 recebeu-se uma grande porção de cerveja ingleza de Bass, que se vende a 40 e 80 réis o copo, da pipa. Tambem ha sempre grande porção engarrafada. Apromptam-se todas e quaesquer encommendas para fóra da terra, mandando as garrafas e seu importe a 360 réis a duzia. (3458)

NOVA CASA FELIZ

RUA DAS FLORES N.os 17 e 19—PORTO

(PROXIMO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

LUIZ MARIA DA COSTA BRANDÃO

Affiançado no governo civil do Porto na conformidade do edital de 28 de junho de 1860

TEM á venda bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e cautelas de 500, 250 e 130 réis da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, cuja extracção ha-de ter lugar no dia 4 de novembro, sendo o premio grande

RÉIS 5:000$000

Nos premios indicados no verso das suas cautelas não fará abatimento algum, isto em harmonia com o disposto no artigo 3.º do edital acima indicado. Satisfazem-se com promptidão todas as encommendas que sejam feitas das provincias, vindo acompanhadas do respectivo importe em sellos, estampilhas e vales do correio, ou ordens sobre esta, levando-se em conta o premio que se der para segurar qualquer quantia. Remette aos seus freguezes a lista geral dos premios.

Tambem vende TABACOS de diversas fabricas e varios objectos adherentes a este genero.

Parte do bilhete n.º 2195, premiado com a sorte grande de 5:000$ réis, na extracção que acaba de ter lugar, foi vendido n'esta loja.

(5402)

PRECISA-SE de officiaes de ourives. Passeio das Fontainhas n.º 106 e 107. Porto. (5355)

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas do

BROMURETE DE POTASSIUM

De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-St-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Brometo de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção, sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, á universalmente apreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevrosas em géral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse duranta a dentição.

Unico deposito no *Porto*, na pharmacia de Ferreira et Irmão, rua da Bainharia, 77-79.

(3840)

CAMIZARIA

59—RUA DE SANTO ANTONIO—53

N'ESTE estabelecimento encontra-se um variado sortimento de camizas brancas e de côres, collarinhos e punhos dos mais modernos, mantas de seda, peitos de bretanha lisos e bordados, vestidos, toucas e babadores para creanças, e muitos outros objectos que se vendem por preços commodos.

Executa-se qualquer encommenda de roupa branca para homem. (2450)

RORIZ

PORTO

1 e 3—Rua das Flores—1 e 3

(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (3672)

UMA casa de commissões com magnificas agencias de Inglaterra, Escocia, Allemanha e Russia, precisa de pessoa habilitada para se encarregar de solicitar ordens, dando-se ordenado ou interesse. Quem se achar nas circumstancias, podendo dar as abonações precisas, queira dirigir as suas propostas até 15 do proximo futuro novembro, a Y. Z., á rua do Sol n.º 77. (5390)

ENFERMIDADES da GARGANTA DA VOZ E DA BOCCA

PASTILHAS DETHAN

RECOMMENDADAS contra as molestias da garganta, as rouquidões, o crupe dos meninos, as anginas, o escorbuto, as ulcerações e inflammações de bocca. Purificam o halito, destroem a irritação provocada pelo fumo, e curam os effeitos perniciosos do mercurio sobre os dentes. São preciosas aos snrs. prégadores, professores, oradores e cantores, pois que facilitam a emissão da voz.

Em Pariz, Dethan, pharmaceutico, Faubourg, St. Denis, 90.—Lisboa, pharmacia Barreto, Loreto, 30.—Porto, na do snr. H. J. Pinto, Loyos, 36, e nas principaes casas de pharmacia de Portugal. (2321)

MACHINAS DE COSTURA

ESTAS machinas tornam-se recommendaveis pela sua

Solidez, modicidade de preço e perfeição de trabalho

PREÇOS

N.º 1	29$000 réis
N.º 2	30$000 »
N.º 3	31$500 »

Deposito na rua das Taypas n.º 5

Unico agente em Portugal,

H. Guichard Junior.

(5399)

VENDE-SE um coupé em bom uso, na rua da Restauração n.º 252, em casa de José Marcellino Teixeira de Vasconcellos, loja de carruagens. (5365)

MASSA PEITORAL Y XAROPE

de NAFÉ DELANGRENIER

Em PARIS, 26, rua Richelieu.

80 Medicos dos Hospitaes de Paris certificáram a sua superioridade sobre todos os mais Xaropes e sua efficacia poderosa contra as **Tosses, Asmas, Gripes, Irritações do peito, etc.**

Deposito em todas as boticas do *Porto* e de *Portugal*.

(2229)

Kummel

IMPORTADO directamente dos primeiros fabricantes de Riga, vende-se na rua do Almada n.º 90—1.º andar, e 109 e 111. (4108)

MUDANÇA

DOMINGOS Ferreira dos Santos Taborda mudou a sua chapelleria da rua de Cedofeita n.º 96 para a mesma rua n.º 55, onde promette aos seus amigos e freguezes continuar a servil-os com promptidão, perfeição e barateza, por isso que está no bairro dos BARATEIROS. (5319)

Amaral, alfaiate

MUDOU da rua de S. João para o largo de S. Domingos n.º 62. (4976)

CALDOS PEITORAES UTEIS no tratamento de todas as doenças, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e inacção dos orgãos; augmentam as forças aos individuos debilitados e excitam o appetite de um modo extraordinario. Pacotes de 250 grammas 200 réis. A' venda nas principaes pharmacias. Deposito geral na pharmacia de Franco em Belem. Para evitar a contrafacção, os pacotes teem o retrato do author. (178)

Criada

NA Cordoaria n.º 143 precisa-se de uma que saiba bem de cosinha. Dá-se boa soldada. (5317)

Baratissimo

VINHO fino puro do Douro de 1863 a 260 réis por garrafa ou 220 réis trazendo a garrafa. Vende se no largo de S. Domingos n.º 100. (5212)

AOS BARATEIROS

Da esquina do Carregal

PORTUGAL & C.A

SUCCESSORES DO

PRIMEIRO BARATEIRO DO PORTO

SEM COMPETIDOR

Rua de Cedofeita n.os 31 a 35 (esquina)

EM consequencia de ter passado a estação de verão e já ter chegado o novo sortimento de fazendas para a presente estação de inverno, resolveram resumir os preços de todos os artigos que teem á venda no seu estabelecimento, abatendo 20 por cento aos preços d'aquelles que ficaram da estação passada, cuja modificação não deixará de convidar a concorrencia de seus amigos e freguezes.

Já teem á venda um grande e variado sortimento de capotes para senhora, sendo de pannos impermiaveis e casimiras de novidade, todos feitos pelos figurinos mais modernos de Pariz. Tambem receberam uma novidade de malhas e casimiras, gostos inteiramente novos, para capas e beduines, assim como pannos castores e casimiras felpudas para casacos de senhora. Acaba de chegar uma rica collecção de objectos de malha de lã, e lã e seda para agasalho.

Para fatos de homem receberam boas casimiras pretas e de cores, pannos pretos, castores e ratinas para casacos. Receberam bonitos damascos e repes em todas as cores, e tapetes para sophá e janellas.

Tudo por preços baratissimos

(5190)

LA UNION DE MADRID

Companhia geral de seguros contra incendios, a premio fixo, sobre a vida, maritimos, de rendas vitalicias, de capital em caso de morte e de creditos.

SEGURA em toda a parte do paiz por premios modicos. Director no Porto, Luiz de Castro, rua de D. Pedro n.º 12, 1.º andar. (2961)

ESTABELECIMENTO DE CARNES VERDES

DE

CONSTANTINO DE SOUZA FERREIRA

FORNECEDOR DA CASA REAL

95—LARGO DE S. DOMINGOS—96

N'ESTE estabelecimento offerece-se a preço de 2$650 réis cada 14,688 kilog. (arroba) carne de boi para consumo de navio, morta a bordo, tendo porém os snrs. consignatarios a seu cuidado não só prevenirem com alguns dias de antecedencia, mas tambem mandarem apromptar a barca para a conducção do gado. O annunciante encarrega-se igualmente de apresentar por preços commodos touros, leitões e carneiros, e o pasto necessario para estes animaes. (4474)

GRANDE LEILÃO

Pelo agente Cardozo

DE grande quantidade de vasos e estatuas para jardins, terraços, frontespicios, quintas e ornamentos interiores, pertencentes á fabrica seramica das Devezas. Domingo 27 do corrente e seguintes, ás 10 horas da manhã, no armazem da travessa da praça da Trindade n.º 7 (baixos da assembleia). (5338)

Gerentes para as dependencias

DO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Recebem-se propostas até 15 do mez corrente no edificio do Banco.

Lisboa, 2 de outubro de 1872.

O governador do Banco Nacional Ultramarino—*F. de Oliveira Chumiço.* (5040)

VERDADEIRO ELIXIR TONICO ANTI-FLEIMOSO

PREPARADO CONFORME A RECEITA DO DOUTOR GUILLIÉ,

por **PAUL GAGE**, *pharmaceutico em Paris, rua de Grenelle Saint-Germain*, 9, *unico proprietario deste Elixir.*

A acção do **Elixir Guillié** é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca no mesmo tempo: auxilia e corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos: não exige uma dieta severa pelo contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.

Elle é exclusivamente composto de substancias vegetaes de alto preço e d'uma grande efficacidade, cujas partes activas são dissolvidas n'um liquido levemente espirituoso e assucarado.

Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes ou depois da refeição, elle estimula o appetite, aviva as funcções digestivas, substitue a losna (*absinthe*), o *vermouth* e as bebidas amargas que se costuma tomar.

Um folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.

As pessoas que quizerem consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S^r PAUL GAGE, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; esté folheto lhes será entregue de graça e immediatamente.

Desde cincoenta annos a reputação do **Elixir Guillié** espalhou-se no mundo inteiro pelos serviços que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos em casos graves ou desenganados.

O **Elixir Guillié** não é um remedio secreto e sua venda é autorisada por varias sentenças de Tribunaes Imperiaes e da Relação.

E' sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o **Elixir Guillié**, *as curas são rapidas.*

O **Elixir Guillié** vende-se em França 3 fr. 50 a meia-garrafa e 6 fr. a garrafa inteira.

Fora do paiz, este preço é proporcionalmente augmentado pelas custas de Alfandega e transporte.

Deposito geral em *Paris*, r. de Grenelle-S^t-Germain, 9.—No *Porto*, em casa de **ALBANO ABILIO ANDRADE**, praça de D. Pedro; — Em *Coimbra*, Pharmacia **FERRAZ.**

(3967)

DENTISTA FURTADO

MUDOU PARA A RUA DE SANTO ANTONIO, 67

(5301)

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ

Rua ds Flores n.os 1 e 3 junto á igreja da Misericordia, e na mesma rua n.os 35, 37 e 39

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

VENDEU da loteria da Santa Casa da Misericordia, que se extrahiu em 24 de outubro, em cautellas de todos os preços, parte do bilhete numero:

2:195 . . . . . 5:000$000

A seguinte extracção, cujo premio grande é de 5:000$000 réis, terá lugar no dia 4 de novembro impreterivelmente. (5436)

CIRURGIÃO-DENTISTA ITALIANO

GERMANO CORTESE FERRIOL—approvado pela escola medico-cirurgica do Porto e pelas escolas especiaes allemãs, francezas, inglezas e americanas, tem a honra de offerecer ao publico portuense quantos serviços se podem exigir, referentes ao importante ramo a que se dedica com todo o esmero, delicadeza, perfeição e economia, attenta a sua longa pratica de 26 annos.

O seu consultorio acha-se estabelecido na praça da Batalha n.º 135, e recebe desde as 9 horas da manhã em diante. (4829)

O PERFUME INEXTINGUIVEL

PARA LENÇO TOUCADOR E BANHO PARA LENÇO TOUCADOR E BANHO

A mui celebre **agua florida** de **Murray y Lanman** é uma pura distillação das mais raras flores dos Tropicos e é incomparavel a qualquer outro perfume que se vende para **desmaios, ataques nervosos, dôr de cabeça, debilidade** e **hystericos,** tambem faz remover da pelle as **asperezas, empolas, queimadas do sol, sardas, borbulhas,** etc.

Exigir a **agua florida legitima de Murray y Lanman** e não acceitar senão garrafas com um livrinho impresso que se acha em redor da mesma e envolta em um papel verde-escuro.

A **agua florida** legitima acha-se á venda em todas as principaes pharmacias e perfumarias. Deposito geral em Lisboa, em casa de Serzello & C.ª Deposito no Porto, em casa de Albano A. de Andrade. (245)

Contra a tœnia ou bicha solitaria

O VERDADEIRO KOUSSO D'ABYSSINIA

ESTE medicamento de grande reputação na Europa, Africa e America, mata infallivelmente e sem causar o minimo incommodo a tœnia ou bicha solitaria. Deposito na pharmacia do largo de S. Domingos n.º 44—Porto. (5184)

A Photographia Franceza

DA rua de Santa Catharina n.º 128 mudou para a mesma rua n.º 247, continuando a tirar retratos de 500 réis para cima!! Bilhetes de visita a 1$500 réis a duzia. Ninguem terá que pagar por retrato que não lhe agradar. (5138)

Bernardo Carneiro Vieira de Souza

O PROPRIETARIO acima nomeado vende 10 annualidades da Companhia Tutelar; quem as quizer comprar póde fallar com elle, na rua do Bomjardim n.º 1043, desde as 4 horas da tarde até ás 5. (5141)

MOURA

172—Rua de Santo Antonio—174

ACABA de receber das principaes fabricas de Pariz e Lyon um rico e variado sortimento de papel para forrar salas, ultima novidade e preços rasoaveis. Tambem tem ricas mobilias para salas, cortinados para janellas e mais adornos. (3334)

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA REAL INGLEZA

DE

PAQUETES A VAPOR

PAQUETES A SAHIR

NEVA	13 de novembro	TIBER	29 de dezembro
EBRO	29 » »	DOURO	13 » janeiro
BOYNE	13 » dezembro	LIFFEY	29 » »

O paquete de **13** toca em S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete de **29** toca em S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Os preços na 3.ª classe são os seguintes:

Para Pernambuco ou Bahia	40$000 réis
» o Rio de Janeiro	50$000 »
» Montevideu e Buenos-Ayres	54$000 »

A's familias que viajarem para os portos do Brazil ou Rio da Prata se lhes fará abatimento conforme as condições exaradas nas tabellas que se distribuem na agencia.

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos—na agencia, rua dos Inglezes n.º 23, Porto.—O agente, **Guilherme C. Tait.** (5421)

LIVERPOOL, BRAZIL AND RIVER PLATE STEAM NAVIGATION COMPANY LIMITED

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

PARA OS PORTOS SEGUINTES

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Ayres

OLBERS Capitão E. Hairby—2:161 toneladas . . . . . em 5 de novembro

Recebem carga e passageiros para todos os portos.

1.ª classe	Reducção de preços	3.ª classe
67$500	Pernambuco e Bahia	40$000
90$000	Rio de Janeiro e Santos	45$000
112$500	Montevideu e Buenos-Ayres	54$000
100$000	Maranhão e Pará	40$000

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos tracta-se na agencia, aonde tambem se recebe carga para todos os portos.—**A. J. Shore & C.ª**, agentes—rua dos Inglezes n.º 23, 1.º andar. (5273)

Liverpool & Maranham Steam Ship Company Limited

CARREIRA MENSAL DE VAPORES

Para o Maranhão directamente

O paquete—BRAGANZA—é esperado em Lisboa de 5 a 6 de novembro e seguirá para o Maranhão poucas horas depois de chegar de Liverpool.

Para carga e passageiros tracta-se com os agentes **Bawes & C.ª**, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto.

N. B.—A passagem para Lisboa no caminho de ferro é por conta da Agencia. (5395)

Red Cross Line of Steamers

Pará e Ceará

Para os portos acima sahirá depois da indispensavel demora em Lisboa o vapor paquete inglez — LISBONENSE—, de 1:507 toneladas, capitão Multon, que se espera de Liverpool DE 30 A 31 DO CORRENTE.

Para carga e passagens de 1.ª e 3.ª classes tracta-se com Pereiras & La Rocque, 120, rua dos Capellistas, 120, 2.º andar, ou n'esta cidade com Fulgencio José Pereira, rua de Cedofeita n.º 298. (5258)

Liverpool

O vapor inglez—CASTILIAN—, capitão Hunt, a sahir com brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios **F. Chamiço, Filho & Silva**, assim como com **Charles Coverley & C.ª**, Reboleira n.º 55. (5396)

Dublin, Belfast e Glasgow

O vapor inglez—MAURITIUS—, capitão Culbertson, esperase para sahir nos fins do corrente mez.

Recebe carga e passageiros. Os consignatarios **Charles Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar. (5336)

Londres

O brigue inglez — FRED THOMSON—, capitão James Menzies, recebe carga e sahirá até o fim do corrente mez.

Os consignatarios **Carlos Coverley & C.ª**, Reboleira, 55, 1.º andar.

Porto, 15 de outubro de 1872. (5253)

Londres

A barca ingleza—ECHO—de 256 toneladas, classificada A1 em Lloyds, sahirá com brevidade. Para carga trata-se com A. J. Shore & C.ª, rua dos Inglezes n.º 23, 2.º andar. (4837)

AVISO

Rio de Janeiro

A galera—CAMPONEZA —acha-se prompta e sahirá impreterivelmente no dia 30 do corrente. Roga-se aos snrs. carregadores o favor de mandarem os seus conhecimentos, e aos snrs. passageiros virem realisar suas passagens no escriptorio de Leite & Rocha, Taypas, 11. (4982)

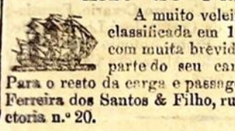
AVISO

Rio de Janeiro

A galera — SAUDADE — acha-se prompta para seguir viagem no principio do proximo mez de novembro.

Ainda recebe alguns passageiros. Tracta-se com Francisco Ignacio Xavier ou Carlos Brandão, rua das Taypas n.º 29. (5328)

Rio de Janeiro



A muito veleira barca—CERES—classificada em 1.ª classe, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto.

Para o resto da carga e passageiros tracta-se com Ferreira dos Santos & Filho, rua de S. Bento da Victoria n.º 20. (5339)

Rio de Janeiro

A galera—TENTADORA—deverá sahir impreterivelmente até 10 de novembro. Ainda recebe alguma carga e passageiros, tendo para estes excellentes commodos e bom tractamento, dando beliches aos de prôa. Tracta-se com o caixa Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães, rua dos Inglezes n.º 9, Porto. (5304)

Rio de Janeiro

A barca—HUMILDADE—a sahir com brevidade, recebendo carga e passageiros. Caixas Vasconcellos & Braga Junior, rua das Oliveiras n.º 18. (4835)

AVISO

Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade o patacho—LIDADOR — por se achar quasi carregado. Para a carga miuda, que ainda recebe e o resto de passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos e bom tractamento, tracta-se com José Lopes Fernandes rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (4818)

Rio Grande do Sul

O brigue—UNIÃO—, pregado e forrado de cobre, vai sahir com brevidade por já ter prompto parte do seu carregamento. Ainda recebe carga e passageiros, aos quaes dá excellente tractamento e commodos, a pagar aqui ou no Rio Grande. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4, ou com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes, 47. (5098)

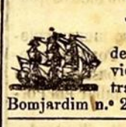
Rio Grande do Sul

O novo patacho—VIRGINIA—, capitão Ferreira, sahirá com muita brevidade de Setubal; recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos; pagando-se o transporte para Setubal aos que forem aqui admittidos. Tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (4638)

Rio Grande do Sul

Sahirá com brevidade o novo patacho—RIVAL—, de 1.ª classe. Para carga e passageiros tracta-se com Bernardo José Machado & C.ª, em Cima do Muro n.º 120, junto da estação postal. (5431)

Pernambuco



O brigue—TRIUMPHO—, pregado e forrado de cobre, classificado em primeira classe, vai sahir sem demora. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece excellente tractamento e os melhores commodos. Tracta-se no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 47. (4945)

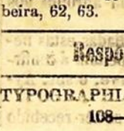
Maranhão

O veleiro patacho—GRACIOSA—, de 1.ª classe, sahirá com a maior brevidade. Para carga e passageiros, tracta-se com Placido Irmãos, rua do Bomjardim n.º 266. (5235)

Bahia

O novo brigue — BOA SORTE —, de 1.ª classe, vai sahir em poucos dias, por ter prompto quasi todo o seu carregamento. Para o completo da carga e passageiros tracta-se com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15. (5432)

Faro, Tavira e Portimão



Cahique—ENCANTADOR—, capitão Joaquim dos Reis, a sahir em poucos dias. Para o resto da carga tracta-se com os despechantes Marcellino & C.ª, Muro da Ribeira n.os 62 e 63, ou com Daniel Irmãos—Porto. (5406)

Villa Nova de Portimão

O hiate—FRANCO & C.ª—, capitão Antonio Rodrigo, a sahir com brevidade. Quem quizer carregar dirija-se a Marcellino & C.ª, Muro da Ribeira, 62, 63. (5398)

Responsavel J. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO

108—Rua da Ferraria—108